ANNO XLV. NUMERO 86. SABBADO 17 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NA INSTALLAÇÃO DA SESSÃO DO CORRENTE ANNO, EM 10 DO CORRENTE MEZ.

(Continuação.)

Obras publicas.

A repartição, a cujo cargo se acha este importante ramo de serviço, rege-se ainda pelo regulamento de 31 de julho de 1866.

A testa de sua direcção está o intelligente e zeloso engenheiro civil Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti, nomeado em 5 de agosto do anno passado, em substituição do engenheiro Bernardo José da Camara, exonerado por acto do 1° do mesmo mez.

Tendo sido tambem exonerado, a seu pedido, em 9 de novembro ultimo, o engenheiro Ernesto de Carvalho Paes de Andrade, que tinha a seu cargo o quinto districto, nomeei para substitui-lo na mesma data, o engenheiro Henrique Augusto Millet, que até então achava-se incumbido de diversos trabalhos graphicos ao sul da provincia, percebendo vencimentos iguaes aos dos outros engenheiros de districto.

Por deliberação de 3 de julho do mesmo anno foram nomeados para os lugares de agentes pagadores Perianno Augusto Uchôa de Gusmão e Julio Pires Ferreira; e pela de 20 de janeiro ultimo, nomeei para preencher o lugar vago de escrevente da repartição a Octavio Affonso de Mello, que mediante concurso na fórma do citado regulamento, deu provas de habilitação para exercer esse emprego.

No seu extenso e minucioso relatorio, que vos será opportunamente apresentado, suscita o engenheiro chefe a idéa, já em outras occasiões aventada, de ser a parte technica da repartição separada da administrativa, visto como, achando-se essas duas funcções accumuladas no engenheiro chefe, não póde este exercer continentemente uma, sem prejuizo da outra.

Em verdade, cabendo ao engenheiro chefe toda a direcção do serviço interno, tal como a escripturação, a contabilidade, a fiscalisação dos pagamentos, a confecção de todos os mappas e informações que tiverem de chegar á presidencia, e bem assim a expedição dos competentes certificados, com que os arrematantes houverem de receber as devidas prestações, serviço aliás constante e continuado, que fica preterido desde que o mesmo chefe se ausenta do centro da repartição, mal poderá elle exercer a inspecção suprema que a lei impõe sobre os trabalhos externos e assumir a responsabilidade delles, tanto no que toca á exactidão dos orçamentos, como ao que diz respeito á bôa execução das obras, sem que, por assim dizer, acompanhe esses trabalhos em todas as suas phases. E todavia o chefe das obras publicas é, e nem póde deixar de ser, responsavel pela bôa ou má execução desses dous serviços, que não podem ser feitos simultaneamente.

Não obstante esse inconveniente, porém, semelhante idéa não tem sido acceita nas diversas reformas porque tem passado a repartição das obras publicas.

Um grande embaraço, no meu entender, se oppõe á sua realisação; e vem a ser, a difficuldade de bem descriminar o que é technico do que é administrativo. Ha pontos em que as funcções do serviço interno e do que parece puramente de expediente, ligam-se por tal modo ás do externo, que se não póde bem determinar a linha divisoria entre umas e outras. Dahi resulta que a creação de duas entidades em uma mesma repartição, com attribuições, que muitas vezes confundem-se, ha de necessariamente acarretar conflictos, que longe de facilitar o regular andamento dos negocios o embaraçarão.

Entretanto, me parece que a materia exige estudo, e que alguma cousa convém fazer no sentido de obviar os inconvenientes, que presentemente se dão, assim como os que no futuro possam dar-se, no caso de que se tente levar a effeito nessa parte, uma reforma no regulamento.

Ás vossas luzes e criterio submetto essa questão, que me não foi dado estudar convenientemente no pouco tempo que tive para occupar-me della.

No mencionado relatorio achareis não só a descripção dos trabalhos executados durante o anno ultimo, quer por administração, quer por arrematação, e a nota das despezas que cada um delles exigio, como tambem a indicação dos que mais urgentes parecem, e que de preferencia devem ser executados.

Infelizmente, no que toca a esta ultima parte, não é possivel acompanhar aquelle funccionario nas suas louvaveis aspirações de dar prompto desenvolvimento a certas obras de que necessita a provincia, e para cuja execução pede elle no exercicio futuro, como vereis, nada menos de....... 810:000$000.

Se em circumstancias favoraveis esta quantia não póde deixar de ser considerada avultada e nem sempre será facil dispôr della com applicação ás obras publicas; na situação, em que actualmente se acham os cofres provinciaes, é completamente impossivel uma tal consignação.

Além disto, a extraordinaria enchente de 8 de fevereiro, de que tendes conhecimento, e que tão avultados estragos causou, dos quaes adiante fallarei, ainda mais precaria veio tornar essa situação, de tal modo que, mesmo quando a provincia se achasse desassombrada de onerosas obrigações pecuniarias, e pudessemos pensar em emprehender novas obras, deveria ser o primeiro cuidado da administração, depois de um tão lamentavel acontecimento, applicar, antes de tudo, os recursos dos cofres em reparar os estragos e damnos por elle causados.

Cumpre notar que nesses reparos incluem-se obras, que são verdadeiramente novas, taes como as pontes de Caxangá e Magdalena, que devem ser substituidas, e que não podem executar-se com a presteza que fôra para desejar. Para estas, a consignação que tiverdes de votar póde estender-se até o futuro exercicio; ao passo que para aquelles, convém que voteis recursos extraordinarios, com os quaes a administração se ache habilitada para leva-los a effeito, visto que os meios ordinarios consignados na lei do orçamento vigente são insufficientes.

Assim, portanto, é meu pensar, que antes de serem reparados os estragos que soffreram as estradas e pontes, não se deve cuidar em executar outras obras, salvo alguma, que pela sua urgente necessidade, ou pelo pouco valor de seu custo, possa ser feita ao mesmo tempo, taes reparos.

Em relação á construcção de novas pontes, cuja urgencia é manifesta, me parece conveniente que seja autorisada a presidencia a contrata-las com quem melhores condições offereça, mediante o ajuste de ser paga a importancia de cada uma em prestações annuaes de vinte a vinte e cinco por cento do seu custo.

Assim pode-se conseguir a execução dessas obras sem maior gravame para os cofres provinciaes, e talvez attender a outras, igualmente urgentes.

Aqui menciono as diversas obras que me parecem mais necessarias, e são ellas:

PONTE DE CAXANGÁ.

A ponte pensil construida n'este lugar sobre o rio Capibaribe no anno de 1843, desabou pela enchente de 8 de fevereiro ultimo, ficando apenas em pé os muros de encosto. O engenheiro chefe prepara para ser-vos brevemente apresentado, um projecto de nova ponte por outro systema, e informou-me que seu custo não poderá exceder de 250:000$000.

E' muito sensivel a falta dessa ponte, collocada em uma estrada por onde chegam ao mercado desta capital todos os generos alimenticios exportados pelos municipios que della se utilisam.

O transito actualmente faz-se pelo rio, que depois da cheia, baixou a ponto de dar váo; mas apenas comecem as aguas, é necessario proporcionar outro meio de passagem, que não póde ser senão em jangadas.

PONTE DA PASSAGEM DA MAGDALENA.

Não desabou completamente com a cheia de 8 de fevereiro esta ponte; mas ficou em tal estado que é necessario substitui-la por outra que melhor possa resistir á qualquer acontecimento identico.

Fez-se, para dar passagem provisoria, um passadiço, que não póde ter a precisa solidez para que se conserve por muito tempo.

O engenheiro trata de concluir um projecto para construcção de uma ponte; o qual ser-vos-ha presente com o respectivo orçamento.

O systema adoptado é o de gradil de ferro com cinco vãos de 22m, 15.

PONTE DA BOA-VISTA.

Esta ponte, pela sua importancia, pelo serviço, que presta ao transito publico, deve ser de novo construida por um outro systema, e sob condições que melhor satisfaçam as necessidades a que ella é destinada.

No estado em que se acha, com alguns esteios cahidos e demais abalada pelos galhos de arvores e madeiras, que a cheia de fevereiro trouxe sobre ella; não parece acertado despender-se a quantia de 40:000$000 votada pela assembléa, em reparos que importariam em pouco menos dessa quantia e de pouco proveito seriam.

Minha opinião e com ella está de accordo o engenheiro chefe, é que se trate de construir nova ponte.

PONTE DOS AFOGADOS.

Se bem que o transito por esta ponte não tivesse sido interrompido com a cheia, a que tenho-me referido, com tudo é prudente que se trate desde já dos meios de substitui-la, por não prometter longa duração pelo seu estado de ruina.

Ser-vos-ha apresentada a planta com o orçamento respectivo.

PONTE DE JABOATÃO.

Os reparos desta ponte foram arrematados em 8 de abril de 1868 por Francisco de Pinho Borges. Não tendo, porém, elle feito os reparos, depositando apenas no lugar da ponte a madeira precisa, apezar de haver solicitado e obtido uma prorogação de quatro mezes, na conformidade do art. 76 do regulamento respectivo, foi multado e posteriormente rescindido o contrato, mandando-se executar a obra por administração, ficando o arrematante obrigado para com os cofres provinciaes por qualquer excesso de despeza que haja na sua factura.

O arrematante requereu contra esta deliberação, allegando que, não tendo dado começo aos trabalhos, não estava sujeito á disposição daquelle artigo, mas a circumstancia de haver juntado materiaes, de pedir prorogação de prazo e de obter certificado para pagamento da primeira prestação do contrato, segundo se achava estipulado, depõe contra estas allegações.

PONTE SOBRE O RIO UNA, NO LUGAR TROMBETAS.

Acha-se levantada a planta para a construcção desta ponte, autorisada pelo § 18 do art. 15 da lei n. 852 de 5 de junho do anno passado, tendo sido orçado o seu custo na quantia de 31:240$.

E' muito conveniente executar-se a referida construcção, porque será esta ponte pouca utilidade prestará ao transito a estrada, com direcção á colonia de Pimenteiras, de Una ao Riachãozinho, cujo primeiro lance está concluido.

ESTRADA DO NORTE.

A conclusão desta estrada, entre a chan da Mangabeira e o engenho Bujary, na extensão de 1869m, 38, foi contratada com o Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim de Sá Cavalcanti e Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, com a clausula de executarem as obras dentro de dous annos, devendo ser metade no primeiro.

Não tem os empreiteiros cumprido esta clausula.

Em agosto de 1867 obtiveram seis mezes de prorogação para concluir essa primeira parte da obra, e em 22 de julho de 1868 um anno para dá-las todas promptas.

As prestações pagas, no valor de 71:886$664, demonstram que, sendo as obras contratadas da importancia de 165:880$723, além de 10:957$000, preço da ponte da varzea do engenho Bujary, ainda metade dellas não está executada, principalmente deduzindo-se dessas prestações 6:186$884, correspondentes aos dous terços da ferragem da ponte sobre o rio Bú, que se pagou na fórma do contrato, por estar ella ao pé da obra.

ESTRADA DE GOYANNA A PEDRAS DE FOGO.

O primeiro lance desta estrada, na extensão de 4.926m, 76, foi em agosto de 1866 contratado com Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda. Estava quasi a concluir-se, quando o arrematante, por falta de pagamento pelos cofres provinciaes das prestações vencidas, allegando esta e outras circumstancias, requereu a rescisão do contrato. Achando ponderosos os motivos allegados, concedi em 15 de dezembro ultimo a rescisão.

Julgo conveniente não se deixar de proseguir na abertura desta estrada até o seu limite em Pedras de Fogo, segundo os projectos apresentados a esta presidencia, e que vos serão enviados.

ESTRADA DA VICTORIA.

Até o lugar denominado *Moés*, na cidade da Victoria, onde essa estrada está construida, tem ella de extensão 57 k 700 metros, e sua prolongação além da cidade deve ir até á povoação de Gravatá.

Poucas obras se executaram durante o anno findo: fizeram-se apenas por contrato os reparos de empedramento em diversos pontos, e os reparos da ponte de Tapacurá, dos quaes é contratante João Florentino de Góes Cavalcanti.

Esses reparos não foram executados segundo as prescripções do contrato e orçamento, empregando-se no soalho da ponte madeiras de qualidade diversa e de menor grossura.

Entendendo o engenheiro chefe ser pouco sensivel a differença da madeira, acceitou a obra com clausula de abater-se no preço o valor correspondente á diminuição da grossura.

Fez-se tambem por administração alguns reparos da ponte sobre o rio—Duas Unas—, que, apezar delles, pouca duração pode ter; convindo por isso que opportunamente seja substituida por outra, que não deve ser de madeira. A construcção de dous arcos de alvenaria é, na opinião do engenheiro, mais vantajosa e economica.

Fez-se tambem com regularidade a conservação da estrada, sendo em certos pontos por administração, e em outras por arrematação.

O contratante dos reparos do 5° lance pedio rescisão do contrato, depois de ter feito quasi metade da obra. Attendendo ás razões que allegou, lh'a concedi em 14 de dezembro do anno proximo passado.

Os empedramentos, ultimamente [illegible], conservam-se em bom estado, [illegible] riormente estando em alguns pontos [illegible], o engenheiro mandou-o reparar pelo pessoal empregado na conservação de estrada.

ESTRADA DA ESCADA.

Esta estrada, que começa no povoado de Jaboatão, foi projectada antes de construir-se a linha ferrea do Recife á S. Francisco, afim de dar sahida aos generos de producção das proximidades da villa da Escada, e da zona comprehendida entre esta villa e a cidade da Victoria.

Está feita na extensão de 12 k, 124 m, desde Jaboatão até o engenho Caraúna, e sua continuação contratada com Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Antonio Pereira da Camara Lima, na extensão de 4,782 m, sob a denominação de 9°, 10°, 11° e 12° lances.

Fez-se regularmente a sua conservação, tendo-se despendido a quantia de 2:229$, ou 185$750 por kilometro; devendo-se isso ao pouco transito que ella tem, comparativamente á da Victoria.

Em 17 de setembro ultimo participou-me o engenheiro chefe que havia sido mudada a direcção nos quatro lances da estrada.

Parecendo-me, assim como ao dito engenheiro, que não se devia proseguir em taes trabalhos, sem que fosse reconhecida a melhor direcção, e sem que se organisasse o orçamento e plantas, mandei parar todas as obras, e determinei que se procedesse com brevidade aos estudos necessarios para conhecer qual a melhor direcção, por onde deve ser levada a estrada.

Os arrematantes apresentaram um protesto contra essa deliberação, e depois pediram que fosse rescindido o contrato, ao que accedi.

ESTRADA DE UNA A RIACHÃOZINHO.

Foi concluido e recebido provisoriamente este primeiro lance de estrada contratada pelo bacharel Pedro Affonso Ferreira, que já recebeu tres prestações, sendo 18:057$160 no exercicio passado.

O governo imperial contribuio com uma parte das despezas; e ainda ultimamente, tendo o arrematante requerido o quarto pagamento, submetti os papeis ao mesmo governo para ordena-lo, visto ser a estrada especialmente aberta para prestar-se ao serviço da colonia de Pimenteiras.

CONSERVAÇÃO E REPAROS DA ESTRADA DE CAXANGÁ.

A má natureza do terreno, em que foi construida esta estrada, torna muito dispendiosa sua conservação, e o unico meio de torna-la transitavel pelo inverno é estender-se-lhe uma camada de aréa.

Este serviço executa-se quasi todos os annos, mas as grandes enchentes do rio Capibaribe, lavando o leito da estrada, tira toda a aréa ahi posta.

Seu estado actual é relativamente bom. Em 1867 a directoria apresentou orçamento para calçar-se esta estrada, na importancia de 108:000$; mas as circumstancias dos cofres provinciaes não permittiram ainda que fosse executado esse serviço.

Tendo a estrada muitas casas em uma e outra margem, alguns habitantes dellas não querem sujeitar-se a fazer os competentes estivados ou pequenas pontes sobre as vallas; o que traz constantes desmoronamentos dos taludes, e obstrucção das mesmas vallas.

CONSERVAÇÃO E REPAROS DAS ESTRADAS DE OLINDA E CAMPO-GRANDE.

E' por demais pesada a conservação da estrada de Olinda, o que é devido á má qualidade do terreno e á falta de empedramento n'uma grande extensão, tendo-o apenas desde o Pombal até a ponte da Tacaruna.

Desta ponte até a cidade de Olinda, segundo o orçamento apresentado, tem de despender-se..... 46:520$.

A camara municipal reclama com instancia a execução desta obra, que eu considero urgente.

A estrada do Campo-Grande foi recebida definitivamente a 27 de junho de 1868, tendo, logo depois, carecido de alguns reparos por estragos resultantes das grandes marés.

Declara o engenheiro que, em quanto não se fizer um pontelhão para dar mais prompta sahida ás enchentes e vasantes das marés, a sua conservação será sempre dispendiosa.

Ás pontes de Santo Amaro, Tacaruna, Arrombados e Varadouro, situadas todas na estrada de Olinda, carecem de reparos.

Na de Santo Amaro, e nas de Tacaruna e Varadouro, é necessario substituir-se algumas estivas.

A ponte dos Arrombados precisa de um enrochamento junto aos muros de encosto.

Na do Varadouro substituiram-se algumas estivas.

CONSERVAÇÃO E REPAROS DA RUA IMPERIAL E ESTRADA DOS REMEDIOS.

Foi regular a conservação destas duas estradas durante o anno findo.

A grande quantidade de gado, que passa pela estrada dos Remedios, e que dirige-se para os pastos, causa nella grandes estragos, principalmente nos taludes. E' por isso dispendiosa a sua conservação.

A rua Imperial precisa ser brevemente empedrada de novo, alteando-a mais, e tornando os passeios mais regulares.

CANAL DO ABREU DE UNA.

Para abertura deste canal consignou a lei n. 852 de 5 de junho do anno passado a quantia de 6:000$.

O engenheiro Henrique Augusto Millet foi o encarregado por meu antecessor da execução desses trabalhos, com os quaes despendeu-se a quantia de 2:767$320 rs., inclusive a de 133$720 rs. gastos com os respectivos estudos graphicos, até 3 de outubro ultimo, em que foram dados por concluidos.

Nos primeiros dias preencheu o canal aberto o effeito desejado; e esperava-se que o rio aprofundasse, fazendo por elle o seu curso. Mas, assim não aconteceu, porque as aréas levadas do isthmo pelos ventos—NE—e pela corrente das aguas na vasante, formaram na extremidade—S—do canal um banco em toda a sua largura, deixando apenas uma profundidade de 0m, 20 d'agua na baixa mar, de modo que até nos preamares precedentes e seguintes ás marés d'aguas mortas as barcaças carregadas não encontram profundidade para sahir e entrar e são forçadas a esperar as marés d'aguas vivas de 15 em 15 dias.

Segundo o parecer do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para tornar alli a navegação facil em qualquer maré, é indispensavel.

1.° Proceder á escavação do banco formado na extremidade—sul—do canal.

2.° Aprofundar e alargar o leito do canal em toda sua extensão.

3.° Abrir o antigo leito do rio desde a extremidade—sul—do canal até o Abreu, fazendo escavações naquelles pontos, onde a profundidade fôr inferior a 1m em baixa-mar.

4.° Finalmente obstruir o arrombamento do isthmo.

Sem a ultima destas medidas não se poderá obter resultado permanente: mas dependendo a sua realisação de quantia superior á de 6:000$ votada, da qual já foi deduzida a de 2:767$320, de que acima fallei, adoptei a execução dos trabalhos indicados em primeiro, segundo e terceiro lugar, com os quaes se conseguirá vantajoso resultado por algum tempo, mediante a despeza de 1:000$ que autorisei; e mandei proceder a novos estudos para tornar permanentes as obras que convenha fazer no rio para a sua franca navegação, os quaes vos serão opportunamente apresentados com o respectivo orçamento logo que me cheguem ás mãos.

ENCANAMENTO D'AGUA POTAVEL PARA OLINDA.

A valla destinada a conduzir agua do rio Beberibe para abastecimento da cidade de Olinda, que tanto necessita desse beneficio, não preenche o seu fim. E' com difficuldade que se póde obter agua na caixa do Varadouro, e, segundo informa o engenheiro chefe das obras publicas, urgente se torna fazer-se obras accessorias e tomar-se outras providencias, sem as quaes esse canal não prestará a necessaria utilidade.

Tambem convém que se trate da obra precisa para que dessa valla se forneça agua ao collegio das orphãas em Santa Thereza, do que fallo em outro lugar.

AÇUDE DA VICTORIA.

Tem por fim a construcção desta obra represar as aguas do riacho Natuba e formar uma bacia de deposito para abastecimento da cidade da Victoria; e é considerada como a preliminar de um encanamento ou aqueducto para aquella cidade, estabelecendo-se um ou mais chafarizes nos pontos convenientes.

Foi contratada em 17 de dezembro de 1866 com o coronel José Cavalcante Ferraz d'Azevedo; e só em janeiro de 1868 deu elle começo aos trabalhos que se acham presentemente paralysados, em consequencia de embargo que lhes foi posto por mandado do juiz municipal do termo, a requerimento de proprietarios dos terrenos adjacentes ao açude que julgaram-se prejudicados, e não quizeram concordar amigavelmente em receber a indemnisação que lhes fôra arbitrada.

O procurador fiscal exigio ultimamente a planta dos lugares, em que se allegava terem-se dado os prejuizos, afim de servir de base ao calculo da indemnisação.

CALÇAMENTO DA CAPITAL.

Os trabalhos desta empreza, que estão á cargo do Barão do Livramento, por contrato de 24 de março de 1863, novado por mais 4 annos pelo termo de 16 de julho de 1868, tem continuado, segundo informa o engenheiro chefe, com a possivel regularidade, sendo entretanto de notar que as disposições do mesmo contrato não hajam sido rigorosamente cumpridas.

O calçamento não teve o desenvolvimento que era para desejar, havendo muita demora na factura dos passeios das ruas que se calçam. O engenheiro chefe attribue isto á falta de lages que são importadas de outra parte.

Chamo a vossa attenção para a parte do relatorio deste empregado, que se refere ao calçamento, e numero de ruas que o tem recebido, e ás considerações que elle faz ácerca do pouco asseio em que se acham as mesmas. Sobre este ponto officiei á camara municipal e ao chefe de policia.

Até dezembro de 1868 importou a despeza feita com o calçamento executado na quantia de....... 1,055:556$729, da qual não está ainda paga a de 48:967$.

No trimestre ultimo apresentou obra no valor de 36:395$730 rs.

Em conclusão dir-vos-hei que a despeza com obras publicas no exercicio passado foi de....... 655:855$700 rs., dos quaes 202:924$559 despenderam-se por administração, e 452:931$141 por arrematação.

No primeiro semestre do corrento exercicio importou a despeza com as mesmas obras em...... 337:160$133 rs., sendo por administração...... 101:143$655, e por arrematação 236:016$478.

Prisões.

Com excepção da casa de detenção desta capital, a maior parte dos edificios que teem o nome de cadeias, não satisfaz ás necessidades dos lugares onde estão collocados.

Vi, e examinei alguns, reconhecendo esta verdade.

De cada um d'elles occupar-me-hei, informando-vos do seu estado e condições, afim de que possaes habilitar a presidencia a melhora-los, estabelecendo um plano regular de construcção, que traga vantagens para a boa administração e classificação dos presos, e sua segurança.

A facilidade com que se evadem dessas denominadas cadeias os réos, que a ellas são recolhidos, parece-me que contribue em grande parte para augmentar o numero dos crimes, contando seus autores com semelhante meio de evitar a punição das leis.

E' muito exigua a consignação decretada na lei do orçamento vigente para occorrer ás despezas com a construcção e reparos de todas as prisões. Conviria, se fosse contar com a prompta extracção, conceder annualmente algumas loterias, com que se fizesse face ao pagamento de taes despezas.

Desta forma poder-se-hia applicar maior somma desto serviço, ganhando muito com isso a administração da justiça.

Outra providencia, a meu vêr, merecia ser por vós tomada, e é que se não installasse municipio algum, em quanto não possuisse elle certos edificios, como cadeias, e casas para as sessões das camaras e jury, que servissem tambem para audiencia das autoridades.

Os povos, interessados na creação desses municipios, tomariam sem duvida sobre si taes construcções.

Casa de detenção da capital.—A 14 de setembro do anno passado foram recebidas definitivamente, depois de alguns reparos feitos, as obras do raio de léste d'esta prisão, que José Augusto de Araujo havia arrematado.

Durante o mesmo anno fizeram-se algus reparos no raio do norte, e outras obras em differentes partes do edificio, com o que se despendeu............ 6:281$240.

Ainda se tornam precisos outros reparos nos raios do norte e sul deste edificio, que são orçados em 5:940$000.

O movimento desta prisão do 1° de janeiro ao fim de dezembro do anno proximo passado, foi o seguinte:

Existiam em 31 de dezembro de 1867, presos	296
Entraram durante o anno de 1868	2001
Regressaram no mesmo anno	120
Sahiram	2142
Falleceram	16
Ficaram em 31 de dezembro	259
Dos presos entrados eram:	
Brancos	459
Pardos	850
Indios	52
Pretos	640
Casados	502
Viuvos	98
Solteiros	1401
Pertenciam:	
Ao sexo masculino	1730
Ao feminino	271
Eram:	
Livres	1475
Libertos	11
Escravos	515
Quanto ás idades eram:	
De 15 a 20 annos	377
De 21 a 30	811
De 31 a 40	590
De 41 a 50	[illegible]
De 51 a 60	99
De 61 para cima	22
Quanto ás nacionalidades:	
Brasileiros	[illegible]
Americanos	8
Portuguezes	127
Francezes	12
Inglezes	32
Hespanhóes	18
Allemães	4
Italianos	12
Africanos	114
De outras nações	24

Foram recolhidos por ordem das seguintes autoridades:

Chefe de policia	701
Delegado do 1° districto	65
« do 2° «	2
Subdelegado do Recife	320
« de Santo Antonio	330
« de S. José	234
« da Boa-Vista	157
« da Capunga	23
« da Soledade	14
« da Magdalena	35
« dos Afogados	36
« do Peres	5
« do P. da Panella	28
« da Varzea	12
« de Muribeca	4
« de S. Lourenço	4
Juiz de direito da 1ª vara	3
« « da 2ª «	1
« municipal da 1ª «	8
« « da 2ª «	2
« de direito especial do commercio	13
« dos feitos da fazenda	1
Juizes de paz	3

Os crimes que se lhes imputavam foram:

Morte	42
Tentativa de morte	11
Roubo	6
Furto	51
Estellionato	7
Ferimentos e offensas physicas	98
Estupro	1
Armas defezas	20
Briga, disturbio e desordem	161
Averiguações	69
Embriaguez	30
Offensas a moral publica	13
Infracção de posturas	30
Desobediencia	12
Deserção	5
Insultos e injurias	28
Falta de cumprimento de deposito	3
Tomada de presos	1
Para correcção	338
Á requisição dos consules	66
Á requisição dos senhores	196
Escravos fugidos	96
Recrutas	128
Sentenciados	386
Pronunciados	43
Sem declaração	152
Sem participação	8
Sabiam ler	513
Eram analphabetos	1488

Aos 2158, que sahiram, deu-se o seguinte destino:

Remettidos a diversas autoridades	369
Idem ao presidio de Fernando	380
Idem a quarteis militares	10
Idem a outras provincias	12
Idem á casa de saúde	8
Falleceram	16
Foram postos em liberdade	1363

O administrador desta casa o bacharel Rufino Augusto de Almeida, serve com zêlo e intelligencia.

Olinda.—A cadeia desta cidade é um antigo edificio de dous andares solidamente construido e com as precisas divisões para conter presos de ambos os sexos, tendo no pavimento terreo, além de lugar proprio para a guarda, a prisão dos sentenciados, no primeiro andar a dos simples detentos, e no segundo as acommodações convenientes para funccionar a camara municipal, para as audiencias dos juizes e as sessões do jury.

Acha-se porém em tal estado de ruina a coberta do edificio, que ameaça desabar.

Examinando eu este edificio, e vendo que era indispensavel o seu prompto reparo, nem só para evitar aquelle desabamento, como outras ruinas, que fazem com que não se possa muito confiar na segurança das prisões, ordenei ao director das obras publicas que orçasse a importancia das despezas, que se tornavam precisas para todos os reparos; e tendo-me elle remettido o sobredito orçamento na importancia de 15:400$000, e a descripção das obras, não pude ainda manda-las executar por deficiencia da verba autorisada para reparos e construção de cadeias.

Iguarassú.—Serve de prisão neste municipio o pavimento terreo do edificio, onde funcciona a camara municipal. Divide-se esse pavimento em duas salas, em que os presos se acham separados por sexos.

Cada uma póde accommodar até 12 presos.

Tive occasião de examinar todo o predio, e reconheci que não ha sufficiente segurança, nem commodidades para os presos.

Não sendo possivel, todavia, construir outro com as necessarias proporções, mandei orçar as despezas com os reparos d'aquelle.

Goyanna.—É proprio provincial o edificio, onde se acha nesta cidade a respectiva cadeia. Tem a precisa segurança e accommodações para classificação dos presos; dos quaes póde receber até sessenta.

Não é bastante salubre, pela inconveniente collocação das latrinas dentro do edificio.

Nazareth.—É bôa a cadeia desta cidade, nova e asseiada, e com as necessarias accommodações para os presos que são separados por sexos.

Limoeiro.—Neste municipio a cadeia, cujo pavimento superior serve para as sessões da camara municipal, jury e para as audiencias dos magistrados, é uma das melhores que possue a provincia.

Sua construcção, porém, é tão fraca que com facilidade se tem evadido della alguns réos.

No anno passado foi por deliberação de meu antecessor autorisado o juiz de direito da comarca a mandar fazer nesta cadeia alguns reparos para sua maior segurança, os quaes estavam orçados em... 8:250$000. Não tendo porém havido quem quizesse incumbir-se dessas obras, por deliberação de 11 de março proximo findo, mandei-as executar por administração do engenheiro do respectivo districto, a quem autorisei a despender a quantia orçada, fazendo-se nos trabalhos projectados as modificações que reconheci necessarias, quando visitei aquelle municipio.

Páo d'Alho.—Fica tambem no pavimento terreo do paço da municipalidade a cadeia desta villa; mas está tão proxima do rio Capibaribe, que com a grande inundação do dia 8 de fevereiro deste anno, recebeu esta tanta agua que houve necessidade de transferir os presos para outro edificio, voltando [illegible] a cadeia.

Santo Antão.—Estão orçados em 2:310$000 os reparos de que precisa a cadeia deste municipio, collocada no pavimento terreo do edificio, onde o jury funcciona.

Mandei executar esses reparos, attendendo ás reclamações das autoridades do lugar, fundadas na necessidade de acautellar fugas de presos; o que já tem acontecido algumas vezes.

Escada.—Não póde merecer o nome de cadeia o predio alugado, que recolhe os presos neste municipio, e pelo qual se paga annualmente rs....... 180$000.

Além de muito arruinado, contem apenas uma sala sem nenhuma segurança, circumstancia esta que faz com que os presos de crimes mais graves sejam enviados para a casa de detenção desta capital.

Na villa não existe outro predio que se possa obter para esse fim, e portanto é urgente construir-se um por conta da provincia.

Cabo. — Serve provisoriamente de prisão nesta villa uma casa particular, que foi alugada, emquanto se concluem os reparos do proprio nacional destinado e servir de cadeia.

Esses reparos, que foram arrematados por José da Rocha Paranhos, pela quantia de 1:940$000, acham-se quasi concluidos, segundo informa a repartição das obras publicas.

Tendo havido necessidade de mais algumas obras para maior solidez do edificio, o que foi por mim observado quando visitei esta villa, autorisei em 2 de novembro do anno passado, para leva-las a effeito o dispendio de mais 917$000, em que montou o orçamento feito.

Serinhãem.—É de propriedade da camara municipal o edificio, onde existe a cadeia desta villa. Occupa o pavimento terreo, e tem as necessarias divisões para classificação dos presos e separação dos sexos.

As prisões além de seguras, são salubres; apenas a de mulheres necessita de algumas tarimbas e ladrilho.

No anno passado estiveram ahi recolhidos 40 individuos, sendo 25 do sexo masculino.

Rio-Formoso. — Pagam os cofres provincias a quantia de 144$000 por um predio particular, que não tem as necessarias accommodações e segurança para servir de prisão; sendo de mais insalubre e achando-se em pessimo estado.

A difficuldade de encontrar outro edificio de melhores proporções tem feito com que ainda se guarde n'aquelle os presos de crimes mais leves, sendo os de mais graves enviados para esta capital.

Barreiros. — Está quasi nas mesmas condições da precedente, a casa particular que serve de prisão nesta villa, e pela qual pagam os cofres provinciaes o aluguel de 200$000 por anno.

A unica differença que se lhe nota é achar-se dividida em tres sallas, duas das quaes são destinadas aos presos, e a terceira para a respectiva guarda.

Agua-Preta. — É de propriedade particular o predio, onde são recolhidos neste municipio os presos respectivos; e por elle se paga o aluguel annual de 300$000.

Não offerece segurança, e por esse motivo os presos ahi só se demoram, emquanto se procede á formação da culpa, sendo logo depois removidos para a casa de detenção da capital. Assim, torna-se tambem urgente a construcção de uma cadeia alli.

Bonito.—Nesta villa a cadeia é uma pequena e antiga casa de taipa de pessima construcção, sem segurança alguma, e em tal estado de ruina que são repetidas as fugas de presos.

Acha-se levantada a planta para construcção de um edificio apropriado, o qual é orçado em... 15:834$800.

Os motivos que expendi, quando tratei da cadeia de Olinda, tem-me privado de mandar começar as obras deste edificio.

Caruarú.—Pertence á provincia o predio, que serve de cadeia nesta cidade; tem 60 palmos de frente e 120 de fundo; está dividida em dous compartimentos, um dos quaes serve para sessões da camara municipal e do jury, e para as audiencias dos magistrados, e a outra subdividida em duas partes, para prisão e para quartel do destacamento.

Não possue por isso as accommodações necessarias, uma divisão conveniente para separação dos sexos; nem mesmo tem segurança e salubridade.

Brejo. — Tambem é propriedade provincial o edificio, onde está collocada a cadeia desta villa: tem as necessarias proporções e serve igualmente para as sessões da camara municipal, mas, estando arruinado e precisando de reparos, sobre proposta do delegado de policia, mandei-os executar por arrematação pela quantia de 400$000, em que foram orçados.

Cimbres.—E' proprio provincial o edificio, onde nesta villa se recolhem os presos. Precisa de concertos que o chefe de policia calcula se farão com o dispendio de 400$000, e os mandei fazer.

Garanhuns.—E' talvez a melhor em todo o sertão a cadêa desta villa. Tem segurança, boas accommodações, e é dividida em tres compartimentos, que servem para separação dos individuos presos em custodia ou para correcção, dos pronunciados e condemnados definitivamente.

Além d'aquellas, ha no pavimento superior mais tres divisões, em uma das quaes são recolhidas as mulheres.

Buique.—E' particular o edificio, que tem o nome de cadêa desta villa: não serve para o fim a que é applicado, por não ter sufficiente capacidade para acommodação dos presos.

Bom Conselho.—Nas mesmas condições se acha o predio particular que serve de prisão nesta villa, e pelo qual pagam os cofres provinciaes o aluguel de 60$000 por anno.

Flores.—Em um edificio muito antigo, completamente estragado, e sem nenhuma segurança estão recolhidos os presos desta villa.

Villa Bella.—Paga-se a quantia de 120$000 de annuaes pela casa particular, onde se recolhem os presos.

Suas divisões são tres pequenos quartos, que servem para separação dos presos de ambos os sexos.

E' tal o estado de ruinas que não offerece segurança alguma.

Ingazeira.—As condições do predio, que nesta villa serve de prisão, são identicas as do precedente.

Paga a provincia por elle o aluguel de 120$000 annuaes.

Tacaratú.—A cadêa desta villa contém apenas uma sala, que pode admittir oito presos. Não tem a menor segurança; é predio particular, pelo qual paga-se o aluguel de 60$000 por anno.

Floresta.—Nesta villa, creada recentemente, não ha prisão publica. Os criminosos são recolhidos ao quartel do destacamento.

Boa-Vista.—E' n'um edificio pequeno e de acanhadas proporções que são recolhidos os presos. Pertence elle ao estado.

Ouricury.—E' de propriedade nacional o predio, onde se acha a cadêa.

Em 1864 fizeram-se-lhe alguns reparos, que a tornaram segura, bem arejada e salubre.

Tem as accommodações precisas para classificação dos presos e separação dos sexos.

Necessita para torna-la mais segura, que se substituam as grades de madeira por outras de ferro.

[illegible], *Exú* e *Salgueiro.*—Nestes municipios servem de [illegible] casas particulares, pequenas e acanhadas, que nenhuma segurança teem.

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Acham-se em geral em bom estado e bem conservadas as obras quer de terra, quer d'arte desta estrada de ferro; e foram de pouca importancia os reparos que nellas se fizeram durante o anno proximo findo.

Os movimentos de terra, resultantes do levantamento e alargamento dos aterros, desbastamento dos cortes e de outros trabalhos, elevaram-se a 17243,8 metros cubicos, destribuidos do seguinte modo:

1.ª secção.	1.445,3
2.ª «	1.534,2
3.ª «	5.675,1
4.ª «	8.589,2

Entretanto, ainda a 4.ª secção exige que sejam alargados alguns dos seus aterros, e desbastados os taludes de algumas excavações.

As grandes cheias que tiveram lugar no principio de fevereiro ultimo, pouco damno causaram ás obras da estrada: ha apenas a mencionar o esboroamento de uma das alas da ponte de Afogados.

A via permanente está em boas condições, havendo apenas á notar a grande falta de lastro em muitos lugares, á qual não se tem podido dar remedio, não só pela insufficiencia do material rodante, como pela necessidade de transportar da 1ª secção o lastro preciso, á vista da difficuldade de encontrar material apropriado á esse destino nos outros pontos da linha.

Pelo seguinte resumo do numero de metros cubicos de lastro de areia lançados na linha, durante o anno proximo passado, vê-se claramente o pouco que se fez afim de melhorar nesta parte a via permanente:

1.ª secção.	967
2.ª «	476
3.ª «	685
4.ª «	15
Total	2,143

Pelo que diz respeito aos dormentes, tem a estrada ao contrario melhorada progressivamente; e se acha hoje em perfeita segurança.

Durante o anno receberam as diversas secções os seguintes dormentes;

1.ª secção.	1,697
2.ª «	2,478
3.ª «	1,736
4.ª «	1,137
Total	7,048

Parte dos collocados na 1ª secção foi destinada ás duas novas linhas de desvios assentadas na estação das Cinco Pontas. Além disto foram substituidos na referida secção 69 dormentes de Grêaves.

Foram tambem collocados na linha 150 trilhos, sendo 142 na 1.ª secção; 6 na 2.ª; e 2 na 4.ª; mas destes somente 20 os foram em substituição de outros arruinados, tendo sido empregados os 130 restantes nas linhas de desvios, já referidas.

E' satisfactorio o estado de segurança das obras d'arte de toda a linha.

Fizeram-se durante o anno pequenos reparos em alguns boeiros.

Algumas das pontes de ferro reclamam pintura. Em duas das pontes da 1.ª secção, foram substituidos os trilhos de pontes sobre dormentes longitudinaes por outros iguaes aos de toda linha, e assentados como aquelles sobre dormentes transversaes. O mesmo far-se-ha brevemente nas outras pontes, em que ainda existem os antigos trilhos.

As estações intermedias foram pintadas e conservam-se em bom estado de solidez, exceptuando-se apenas o armazem de mercadorias da estação do Cabo, que não offerece perfeita segurança e deve ser brevemente reconstruido.

Ainda continuam a receber mercadorias os armazens provisorios de madeira da estação da Escada. Brevemente serão alli construidos os armazens permanentes, para os quaes destinou-se, por occasião do recebimento da estrada, a quantia de 7:500$000.

A estação central desta cidade, que continúa no mesmo estado e local, cada dia offerece maiores difficuldades ao serviço. Afim de attenual-as, fizeram-se durante o anno passado varias obras, de que resultou o augmento do pateo interno da estação e de mais duas linhas de desvios.

Construio-se um longo caes; e elevou-se sobre o paredão da fortaleza das Cinco Pontas um muro que, prolongado até á frente da estação, tem de fecha1-a.

Entretanto, não só não offerece ainda a estação os commodos necessarios, como não se acham estes destribuidos de modo a facilitar o serviço de grande movimento de passageiros e mercadorias, que para alli affluem. Torna-se, portanto, da maior urgencia a sua remoção para um local mais conveniente e espaçoso.

O movimento dos trens fez-se sem interrupção e com regularidade, durante todo o anno, tendo havido sómente algumas pequenas demoras aos accidentes que se deram na estrada.

Esta rendeu, segundo as contas da companhia, a quantia de 615:636$390, provenientes das seguintes verbas:

Passageiros	229:967$530
Bagagens	31:581$530
Mercadorias	326:729$740
Animaes	12:372$130
Armazenagem	3:889$610
Transportes do governo	3:639$690
Telegrapho electrico	4:485$480
Multas	530$000
Transferencia de acções	3$360
Despeza geral annullada	93$980
Juros de depositos	1:614$770
Receita não classificada	728$600
A despeza foi de	433:375$601

Destribuida pela seguinte fórma:

Conservação da linha	108:894$058
Tracção	128:461$705
Trafego de passageiros	36:521$558
Dito de mercadorias	47:443$166
Reparos de carros e waggons	28:340$056
Administração e outras despezas	17:674$984
Telegrapho electrico	7:271$941
Reparos de edificios	1:046$062
Passagens e ajudas de custo	368$390
Indemnisações	291$235
Differenças de cambio	54:454$445
Depezas sanitarias	304$100
Ditas judiciaes	2:303$600

A receita excedeu á do anno anterior em 16:304$745, e a despeza em 18:603$164. Este accrescimo proveio principalmente das despezas de tracção, differenças de cambios, reparos e renovações de carros e wagons.

A proporção da despeza para a receita foi de 70,30 %, tendo sido no anno anterior de 69,20 %.

Circularam durantes o anno 182,207 1/2 passageiros, foram transportados nos respectivos trens 774,800,5 kilogrammas de bagagens, 40.928,387 kilogrammas de mercadorias, e 5,602 animaes.

Foram tambem transportados por conta do governo 2.450 militares e presos, 316 empregados civis, 27 cavallos e 10.690 kilogrammas de bagagem.

A despeza média de tracção por kilometro percorrido foi de 659 rs.

Os trens percorreram 194,883,207 kilometros.

Continúa a sentir-se cada vez mais, a falta de material rodante, quer para os passageiros, quer para as mercadorias.

A autorisação concedida pela lei n. 1:507 de 26 de setembro de 1867 para se prover do augmento do referido trem, não produzio resultado algum, por ter a companhia recusado acceitar o emprestimo sem juros, que lhe concedia a mesma lei.

Na ultima sessão da camara dos deputados foi approvada uma autorisação, proposta pelos representantes desta provincia, para o governo tratar com a companhia da mesma estrada, conforme melhor entendesse, sobre o accrescimo do trem rodante.

Em consequencia, porém, da dissolução da referida camara ficou paralysada esta importante providencia.

Entretanto o material de transporte está se arruinando cada vez mais pela impossibilidade de repara-lo devidamente, á vista do serviço activo e incessante a que é sujeito; e são continuadas as queixas, que com justiça se fazem contra a demora nos transportes das mercadorias e passageiros durante os mezes da safra; demora que tem sido inevitavel por parte da companhia.

D'entre os accidentes havidos durante o anno, dous tiveram consequencias fataes. Do primeiro, que occorreu a 1 de abril, no lugar Aramaragy, resultou a morte do engatador do trem de mercadorias, de nome Saturnino, que se achava no respectivo carro de freios, que desencarrilhou. O segundo, acontecido a 3 do mesmo mez, proveio de ter o trem de mercadorias, na sua volta para a villa do Cabo, esmagado na Emberibeira, um homem que se achava deitado sobre a linha. Ambos estes accidentes, verificou-se pelos exames a que se procedeu, que tinham sido casuaes.

Dos outros tres accidentes resultaram apenas pequenos atrazos nas partidas e chegadas dos trens.

A commissão encarregada da liquidação das contas desta estrada de ferro procedeu á liquidação dos dous semestres proximos findos, da qual resultou ser a receita total liquidada de......... 614:546$620, e a despeza de 376:924$786, tendo sido o saldo em favor da garantia de juros de 237:621$834.

A proporção da despeza liquidada para a respectiva receita foi no referido anno de 61,33 %, tendo sido no anno anterior de 62,23 %.

Os juros pagos pelo estado por conta dos 7 % importaram em 509:044$834, dos quaes pertencem ao governo geral 363:603$452, e ao governo provincial 145:441$382.

Em lugar competente achareis o *quantum* da divida provincial proveniente da garantia addicional que continúa a ser satisfeita pelo governo geral.

Contrato Mornay.

Autorisada pela lei provincial n. 649 de 20 de março de 1866, contratou a presidencia em 23 de maio do mesmo anno com Eduardo Mornay, uma linha de tramways que, partindo da estrada de ferro, se dirigisse a Bezerros.

Segundo os termos do contrato era o emprezario obrigado a apresentar as plantas, perfis e orçamentos detalhados das obras até 23 de maio do anno seguinte. Tendo sido, porém, esse contrato modificado de conformidade com a autorisação concedida pela lei n. 757 de 5 de julho de 1867, foi aquelle prazo prorogado até 7 de novembro ultimo. Em data de 8 de março do anno passado, remetteu de Londres o mencionado emprezario o que elle chamava plantas e orçamentos do tramway entre Frecheiras e Bezerros. Submettidos esses trabalhos ao exame da directoria das obras publicas, informou esta em 15 de junho, que o concessionario não havia cumprido integralmente as disposições do art. 2 do contrato, pois tendo-se obrigado a apresentar as plantas, perfis, orçamento detalhado e descripção das obras para a construcção de uma linha com a largura entre os trilhos igual á estrada de ferro de S. Francisco, e de outra que os estudos mostrassem ser mais economica e conveniente, apenas apresentava a planta dos lugares, um perfil longetudinal, uma nota das despezas á fazer-se e uma descripção muito resumida dos lugares por onde a estrada devia passar, sem nada detalhar, como lhe cumpria; que, portanto, achava-se a directoria na impossibilidade de verificar a exactidão do orçamento, tanto pela deficiencia do perfil longetudinal, como pela falta dos transversaes, e igualmente dos perfis das obras d'arte, notando, todavia, erros no calculo e no custo das obras orçadas, segundo o resumido orçamento ou nota apresentada, erros que infelizmente redundavam em prejuizo da provincia, elevando o custo dos trabalhos. Remettidos todos esses documentos ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro de S. Francisco, que foi tambem ouvido, entendeu elle igualmente que os dados apresentados pelo concessionario eram insufficientes para que se pudesse formar um juizo conveniente sobre o custo da obra; e apreciando minuciosamente as verbas mencionadas no ligeiro orçamento apresentado, demonstrou que em geral eram excessivos os preços parciaes das obras, as quaes, entretanto, não se acham descriptas de modo que se possa com exactidão determinar a sua cubação, ou o valor da jarda linear.

Concluindo o seu extenso e importante trabalho, foi este engenheiro de opinião que o governo não devia approvar as plantas e orçamentos offerecidos pelo concessionario, sem que este apresentasse « *os perfis transversaes, sem os quaes não se pode conhecer o volume exacto dos aterros e escavações; os typos das obras d'arte com descripção minuciosa de todas as suas partes; o perfil da via permanente, especificando as dimenções e o peso dos diversos materiaes, que entram em sua composição; e finalmente o preço de cada parcella das que entram no complexo de cada verba.* »

Submettida essa questão ao conhecimento da commissão, que nomeei para examinar diversos ramos da administração provincial, occupou-se ella largamente da materia, chegando a sua maioria ás seguintes conclusões:

1ª Que se o contrato de 23 de maio de 1866 foi oneroso á provincia, as alterações de 7 de novembro do anno seguinte requintaram-no de modo que será de grande inconveniencia para a provincia semelhante linha de tramway, e de mais a mais a mais servirá de interpecer o prolongamento da estrada de S. Francisco, que deve ser o *desideratum* de todos os Pernambucanos amantes do seu torrão natal; visto como a primeira locomotiva que tocar ás margens daquelle rio, conduzirá o vapor que sulcará as 400 leguas daquellas aguas, trazendo os innumeros productos das regiões ribeirinhas.

« 2ª Que os trabalhos apresentados pelo concessionario, como cumprimento da segunda condição do seu contrato, não podem ser aceitos como taes;

« 3ª Que não tendo o concessionario obtido dos poderes do estado os favores de que trata o art. 31, e sendo taes favores imprescindiveis, em vista dos arts. 7 e 21, para avaliar-se os compromissos da provincia para com a empreza, não é elle obrigatorio pelo disposto no mesmo art. 31;

« 4ª Que, ainda pagando a provincia a indemnisação de que trata o art. 32 do contrato, está nos interesses della rescindi-lo como lesivo a seus interesses;

« 5ª Que convem tratar logo da rescisão antes que se façam novos estudos graphicos para preenchimento da condição segunda do contrato, visto como assim se poderá alliviar a provincia do incomportavel peso do contrato com dispendio menor do que depois de feito esses novos estudos, que darão lugar a maiores exigencias por parte do concessionario. »

A minoria da commissão pensando em sentido contrario, mas reconhecendo a insufficiencia dos dados apresentados pelo emprezario, foi de opinião:

« 1ª Que em vista dos pareceres dos engenheiros acima citados, não sejam approvados os planos e orçamentos apresentados para a estrada de ferro de Frecheiras a Bezerros;

« 2.ª Que se marque um novo prazo para a apresentação de outros trabalhos que completem os referidos planos e orçamentos, de conformidade com a condição segunda do contrato;

« 3.ª Que só depois da apresentação d'esses novos trabalhos, e calculado o verdadeiro custo das obras, resolva o governo se deve mandar executa-las, ou rescindir o contrato, sujeitando a provincia ás indemnisações de que trata o art. 32 do mesmo contrato. »

A' vista do que fica exposto, entendi não dever approvar os orçamentos e plantas apresentados pelo concessionario.

Este, tendo conhecimento dos pareceres, cujas conclusões acima transcrevi, dirigio uma carta ao Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, que por este me foi apresentada.

N'essa carta mostrava-se elle disposto, á vista das circumstancias financeiras da provincia e do proposito em que parecia estar a presidencia, a entrar com esta em um accordo para a rescisão do seu contrato, uma vez que a questão fosse tratada com equidade e que se não offerecesse objecções technicas a um prompto ajuste.

Pondera além disto o mesmo emprezario que o contrato só trata de plantas e perfis; dando as plantas a direcção, e os perfis, os declives, estes com os orçamentos; sendo isto tudo quanto póde o governo precisar afim de achar-se habilitado para resolver-se a construcção da referida estrada é ou não vantajosa.

Entretanto está prompto a submetter a questão a arbitramento de conformidade com o art. 34 § 1.º do contrato.

E como a clausula previne a decisão das divergencias em Londres, pede que a presidencia nomeie o seu arbitro com toda a brevidade; podendo as outras questões ser ao mesmo tempo resolvidas por arbitramento; dando-se poderes ao nosso ministro em Londres, como é previsto no contrato, afim de facilitar-se um accordo prompto e amigavel.

Se, pelo contrario, fôr pela presidencia determinada a execução da linha, apresentará elle então as plantas com as competentes secções transversaes, sendo estas feitas quando a linha fôr marcada para a execução dos trabalhos pelos empreiteiros.

Entendendo eu que essa carta importava uma proposta, sobre cujas bases podia-se chegar a um accordo satisfactorio, ouvi de novo a tres dos membros da commissão, que já tinha tratado deste assumpto, os Drs. Francisco do Rego Barros Barreto, José Mauricio Fernandes Pereira de Barros e Manoel Buarque de Macedo, os quaes foram de parecer que o melhor alvitre a seguir, afim de encaminhar a questão a uma solução mais conveniente aos cofres provinciaes e a mais prudente, consistia em exigir que o emprezario constitua nesta cidade um procurador, que, munido de poderes sufficientes, possa tratar com a presidencia sobre o melhor modo de effectuar-se a rescisão do contrato, se esta fosse preferida ao seguimento das obras.

Acceitando tal alvitre e dando conhecimento d'elle ao concessionario por intermedio do mesmo Sr. Alcoforado, aguardo que seja constituido esse procurador, visto que, no pé em que se acha a questão, não pódo ter esta uma solução completa para ambas as partes, sem que preceda uma discussão conveniente.

No caso de que o resultado dessa discussão seja a rescisão do contrato, dispensaveis são os novos trabalhos e esclarecimentos exigidos pelos engenheiros, podendo-se logo entrar em um accordo.

N'este estado, pois, convém esperar a resposta do concessionario.

Trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

Funcciona regularmente esta empreza, que hoje pertence a uma companhia, cuja approvação pende de decisão do governo imperial. Tem satisfeito as condições de prompto transporte em diversas horas do dia; existindo em serviço 5 locomotivas, sendo 2 de maior força e 22 carros, comprehendidos os de segunda classe, além de 3 de carga.

Segundo informações, que pude colher a empreza mandou fazer varias obras na ponte sobre o rio Capibaribe, por onde passam os trens, collocando novos esteios, com o que offerece ella segurança; construio officinas espaçosas, que posto ainda não concluidas, já prestam serviço; e espera o machinismo que mandou buscar para fazer concertos e obras que a conservação dos carros e machinas exige.

Pretende igualmente elevar o pavimento terreo da estação do Recife, afim de pô-lo ao nivel da ponte, para melhor facilidade na entrada e sahida dos trens, mudando interiormente os trilhos, estabelecendo plataformas amplas, e entradas de um e outro lado da estação para ficar servindo esta unicamente para os passageiros e para armazem de recolher carga.

Outras estações ha em diversos pontos da estrada para abrigo dos passageiros, umas construidas de madeira, e outras de pedra e cal.

A inundação do rio Capibaribe no dia 8 de fevereiro não deteriorou a estrada se não ligeiramente em alguns pontos.

Onde ella maior damno soffreu foi no lugar denominado « Ponte de Uchôa »; pelo que interrompeu-se a passagem por alguns dias até que se fez uma ponte provisoria, que restabeleceu o transito.

A estrada tem curvas, que era conveniente supprimir; mas como, na forma do contrato respectivo, as despezas com as desapropriações dos terrenos devem correr por conta da provincia, no estado actual de finanças é prudente adiar esse melhoramento para melhor occasião.

Houve alguns sinistros, mais devidos á imprudencia das victimas, do que a incuria dos empregados dos trens.

O engenheiro fiscal, que é o chefe da repartição das obras publicas, emprega-o necessario zelo e vigilancia para evitar esses e outros accidentes, e com as providencias tomadas no regulamento para os trens de passageiros e os de cargas, espero que se colherão melhores resultados.

A vantagem d'este meio de transporte para os arrabaldes da cidade é incontestavel; e isto é provado pelo progressivo augmento de passageiros, que tem tido a empreza desde que se estabeleceu.

A companhia Ingleza, que tomou a si a propriedade desta empreza por £ 50,000, que podem ser elevadas a £ 100,000, é natural que procure prolongar a estrada para outros pontos mencionados no contrato; e assim proporcione maiores commodidades aos habitantes de lugares mais remotos do centro.

Trilhos urbanos para Olinda e Beberibe.

Segundo as bases dadas nas leis ns. 667 de 23 de abril de 1866, e 737 de 17 de junho de 1867, contratou esta presidencia com André de Abreu Porto em 22 de julho do anno passado, a construcção de uma linha de trilhos d'esta cidade para a de Olinda e povoação de Beberibe.

Ainda não se deu começo aos respectivos trabalhos, que hoje estão a cargo de uma companhia, que foi incorporada pelo mesmo emprezario, e cujos estatutos foram approvados, com algumas alterações, pelo governo imperial, por decreto n. 4437 de 6 de março proximo findo.

Trilhos urbanos para Santo Amaro de Jaboatão.

Tambem, em virtude da lei n. 765 de 11 de julho de 1867, contratou a presidencia com o Dr. Bento José da Costa, em 6 de maio de 1868 a construcção de trilhos de ferro d'esta cidade para a referida povoação.

Não se começaram por ora os trabalhos, e consta que o emprezario organisa uma companhia, que leve a effeito a conclusão e costeio da empreza; já havendo grande numero de accionistas inscriptos.

Pelo dito contrato ficou a provincia obrigada a subvencionar a empreza com a quantia de...... 100:000$000, em cinco prestações, para pagamento da primeira das quaes consignou a lei do orçamento vigente no § 9.º do art. 15 a somma de 20:000$000.

Theatro de Santa Isabel.

Em virtude das leis ns. 852 de 5 de junho do anno passado, art. 16 § 2.º, e 754 de 4 de julho de 1867, art. 47 § 14, foram reformados os contratos celebrados com Antonio José Duarte Coimbra, e José Amat para darem espectaculos dramaticos e lyricos no theatro de Santa Isabel, aquelle pelo termo lavrado a 16 de julho do mesmo anno, e este pelo de 12 do dito mez do anno anterior.

Segundo informa a directoria, os dous emprezarios teem cumprido as respectivas obrigações, que finalisam para o primeiro a 31 de dezembro de 1870, e para o segundo em igual dia de 1871.

E' minha opinião, que terminados esses contratos, que acarretam despezas para os cofres provinciaes, e de não pequena importancia, se não conceda mais subvenções.

Não faltarão sem duvida emprezarios, que, cedendo-se-lhes gratuitamente o theatro procurem dar representações que sirvam de distracção e entretenimento ao publico.

A directoria mostra a necessidade de construir-se no fundo do edificio um barracão, ao qual sejam recolhidos os moveis e mais accessorios do theatro, e haja um sallão destinado ás pinturas, que se tiver de fazer.

Entendo que por ora não convém autorisar despezas com essa contrucção, que póde ser adiada, limitando-se ellas sómente ao strictamente indispensavel para a conservação do edificio.

Por deliberação de 2 de janeiro determinei que as pessôas, que requeressem e obtivessem a concessão de dar espectaculo no theatro, pagassem a titulo de aluguel a quantia de 100$, se os mesmos espectaculos se realizassem no palco, e de 50$, se o fossem no sallão.

E' este um meio, posto que em diminuta escala, de compensar de algum modo os dispendios, que se fazem com reparos e melhoramento do edificio.

Illuminação publica.

O serviço da empreza da illuminação publica desta capital faz-se actualmente com regularidade, o que não aconteceu durante os mezes de outubro e novembro do anno passado: por isso foi a mesma empreza multada na conformidade do art. 18 do contrato.

Essas irregularidades foram devidas a falta da remessa de carvão de Inglaterra em épocas determinadas.

As retortas estão em bom estado; seu numero, porém, é muito diminuto; e elevando-se consideravelmente o consumo do gaz, não poderão bastar para todas as precizões.

A qualidade de luz fornecida não é bôa, o que o engenheiro fiscal attribue ao máu estado dos purificadores, que não funccionam bem; além de uma côr um pouco vermelha da chamma, d'esta, se desprende grande quantidade de gazes estranhos á combustão, entre os quaes o acido sulphuroso, que em pouco tempo ennegrece as molduras de metal e os papeis pintados dos aposentos.

Quanto á intensidade, crê-se geralmente que é equivalente a dez velas de spermacetti, quando não está amortecida a luz, o que succede algumas vezes.

Empreza de esgoto e asseio da cidade.

O coronel Antonio Gomes Netto, cessionario d'esta empreza, hoje a cargo de uma companhia organisada em Londres com a denominação de *Recife company Drainage*, cujos estatutos acham-se dependentes de approvação do governo imperial, já deu começo ás obras de construcção do edificio, onde tem de funccionar a bomba de esgoto, assim como ao assentamento dos canos sobre a rua Imperial e a estação central da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

O local escolhido para levantamento d'aquelle edificio, foi a praça das Cinco Pontas, e hia dar permissão para esse fim, sob a clausula de ficar o emprezario, ou a companhia que o representa, na obrigação de [illegible] comprehendido pelo [illegible] ajardinando-o, quando o [illegible] da estrada de ferro representou [illegible] decisão do governo imperial [illegible] lugar onde devia edificar-se a estação central da mesma estada, sendo uns de opinião que fosse na propria fortaleza das Cinco Pontas, e outros mais para o lado da cidade, parecia inconveniente o levantamento do referido edificio no ponto escolhido, porque se o governo imperial decidisse collocar a estação da estrada na dita fortaleza, ficaria a praça sem espaço sufficiente para o movimento dos carros dos passageiros, e para o trafego da linha ferrea.

Tomando em consideração as ponderações do engenheiro fiscal, resolvi fazer a concessão solicitada pelo emprezario, additando á clausula expressada, a de demolir-se, sem pedido de indemnisação dos cofres provinciaes, o edificio projectado, no caso de ser designada a fortaleza para estação central, e submetti tudo ao governo imperial, pedindo uma prompta solução a esse respeito.

Esta não se fez esperar, e foi-me declarado por aviso de 22 de janeiro do corrente anno do ministerio da agricultura que podia manter a concessão feita sem a clausula da demolição, parecendo assim decidir que a estação central da estrada de ferro não seria alli construida.

Depois de começados os trabalhos da empreza, recebi uma representação da camara municipal desta cidade, na qual expunha que, havendo sido a praça das Cinco Pontas cedida por ella ao instituto archeologico para ahi levantar-se um monumento, que recordasse um dos feitos da historia patria, não parecia admissivel a applicação do mesmo terreno para tão diversos fins.

Querendo tomar em consideração o que representou a camara, exigi em 4 de março ultimo que ella me informasse: 1.º se para a concessão de parte da praça ao instituto precedeu approvação do governo, e quando fôra ella dada, 2.º se haviria impossibilidade de ficar no mesmo locar o monumento projectado, indicando, no caso affirmativo, a praça que fosse mais conveniente para levar-se a effeito a idéa patriotica do instituto de perpetuar os feitos dos antepassados, que ennobrecem a historia nacional.

Até agora não recebi resposta de midha exigencia.

Cumpre-me informar-vos de que por deliberação de 29 de outubro do anno passado declarei que a prorogação concedida por esta presidencia em 29 de outubro de 1867 para o começo das obras contratadas em 18 de dezembro de 1865, é comprehensiva do praso para sua conclusão, e que por isso este só terminaria em junho de 1871.

(Continuar-se-ha).

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 14 DE ABRIL DE 1869.

Antonio Joaquim Salgado.—A camara municipal já providenciou no sentido que o supplicante pede.

Tenente Antonio Maria de Araujo.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

Alferes Antonio da Silva Azevedo.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante superior interino

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Simplicio Corrêa Leal.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Paes de Mello & C.—Aguarde o supplicante a decisão do ministerio da guerra.

Ulisses Justiniano de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

NOTICIAS DA EUROPA.

RECIFE, 17 DE ABRIL DE 1869.

Chegou hontem o vapor inglez *Gladiator*, procedente de Liverpool e Lisbôa, adiantando dous dias ás noticias recebidas pelo *Navarre*, isto é, trouxe jornaes de 29 e 30 do passado.

— O *Jornal do Commercio*, de Lisbôa na sua Revista politica, descreve assim as occurrencias dos dias 28 e 29:

« Segundo se annuncia de Paris, pelo telegrapho, foram presos tres individuos, entre os quaes se encontra Mr. Buda, em consequencia de terem proferido no dia 24, discursos sedidiosos nas reuniões publicas.

« A apathia da bolsa de Paris, attribuia-se principalmente ao boato de haver o governo francez, autorisado o desconto do emprestimo.

« Um artigo do *Public*, reconhece que a Hespanha marcha sabiamente para uma solução sem desordem, sem anarchia, nem dictadura; e o artigo conclue felicitando os ministros do governo provisorio, e especialmente o general Serrano.

« A proposito do boato que se espalhou na bolsa de Paris, e de que fallamos acima, vemos que o *Constitutionel* o desmente, declarando que o governo do Imperador não admittirá o desconto nos prasos marcados para o emprestimo.

« Accrescenta, aquelle jornal, que o thesouro não carece de dinheiro

« O *Diario Official do imperio*, annuncia que o Imperador Napoleão, recebeu em audiencia de despedida o Sr. Rangabé, ministro plenipotenciario da Grecia em Paris.

« Diz-se que o fim da viagem do commendador Nigra, foi conseguir do seu governo, em nome do governo do Imperador, que supprimisse no supplemento do *Livro Verde*, alguns despachos relativamente a questão romana, cuja publicação poderia prejudicar o governo francez durante as eleições para deputados. O commendador Nigra já regressou á Paris, e assegura-se que conseguiu o seu fim, depois de haver conferenciado com o general Menabrea.

« De Paris certificam, que o principe Napoleão pediu a presidencia do senado, e que o Imperador não póde annuir aos seus desejos, em presença da opposição dos senadores.

« A noticia dada por alguns jornaes de haver a rainha Isabel, sahido de Paris para ir a Bordeos, foi desmentida pela *France*; accrescentando este mesmo jornal que aquella princeza não emprehendeu nenhuma viagem.

« A *France* allude tambem ao boato de que D. Carlos resolveu abandonar o papel de simples espectador, para tomar parte activa nos acontecimentos de Hespanha.

« O *Diario Official do imperio* publica as novas tabellas de correios, para as cartas que de França se dirijam ao ultramar, ou vice-versa, pelos vapores que saiam de Lisbôa. Na tabella faz se consideravel reducção.

« Durante o mez de abril deve chegar a Paris o vice-rei do Egypto, com o proposito, como ja dissemos, de convidar os soberanos da Europa para a inauguração do grande canal de Suez, cujos trabalhos estão muito adiantados.

« Chegou a Paris, o gran-duque de Wladimiro, o qual visitou o Imperador Napoleão.

Segundo escreve a *France*, a questão franco-belga está no mesmo estado, e accrescenta que o governo de Bruxellas regeita a união aduaneira que a França propõe, estando resolvido a não autorisar a cessão dos seus caminhos de ferro á emprezas francesas.

« Annunciam os jornaes que o ministro belga dos negocios estrangeiros, Mr. Frere Orban, iria proximamente a Paris, para tratar da questão pendente entre a França e a Belgica: mas um telegramma diz, que esta viagem foi adiada por alguns dias, em quanto que o *Constitutionel*, declara, que se não póde ainda fixar com exactidão a época em que chegará o representante nomeado pela Belgica para tratar do assumpto.

« Dizem de Florença que o rei de Italia recolherá áquella cidade, no dia 31 do corrente, para receber o general Marigo encarregado pelo Imperador d'Austria de comprimentar aquelle soberano.

« Os telegrammas annunciam uma entrevista proxima entre o conde de Bismark e o barão de Beust, com o proposito de se estreitarem as relações entre a Prussia e a Austria. A *Nova Imprensa Livre*, de Vienna, allude á estes telegrammas.

« Em Berlim produzia máu effeito entre o exercito o artigo da nova lei eleitoral, que não concede o voto aos militares em actividade de serviço.

« O rei Guilherme, da Prussia, visitou Mr. Goltz, embaixador prussiano em Paris, cujo estado de saude inspira serios receios.

« O conde de Bismark, não obstante achar-se enfermo e ser aconselhado pelos medicos a deixar os negocios, não se suppunha sair de Berlim, durante as festas da Paschoa.

« Consta pelo cabo telegraphico de Nova-York, que se achava gravemente enfermo Mr. Johnson, que ha pouco occupava a presidencia nos Estados Unidos, e corria mesmo n'aquella cidade o boato de haver elle fallecido. »

— Falleceu em Lisbôa, o negociante Ignacio Miguel [illegible].

— Entrou em porto no dia 12 do passado, a galera [illegible] *North America*, que ia de Bahia para Rotterdam, com carregamento de assucar, couros, chumbo e outros generos coloniaes, por haver aberto agua ha altura de Lisbôa, de tal forma que não podia dar vencimento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa na ordem do dia entrando em 1ª discussão o projecto n. 30 de 1868 que crea cadeiras de ensino primario no lugar da Torre para ambos os sexos ficou adiado por se verificar não haver casa.

A ordem do dia é a mesma para a sessão de hoje.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Hontem, pelas 11 horas e meia da manhãa, S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, visitou este estabelecimento, sendo ahi recebido por uma numerosa commissão dos membros do conselho deliberativo e da directoria.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia da Bôa-Vista foi pronunciado Antonio Marcello de Andrade, no art. 207 do codigo criminal, por queixa de José Martins do Rio Junior.

CRIANÇA MORTA.—Amanheceu hontem exposto, na porta da igreja do Rosario, do bairro da Boa-Vista, um parvulo, fallecido de espasmo.

O EPISCOPADO BRASILEIRO.—Em a nossa 8.ª pagina damos hoje um artigo do illustrado diocesano do Pará, o Exm. e Rvm. Sr. D. Antonio de Macedo, sobre o *Episcopado brasileiro e seus seminarios*, em refutação d'um discurso recitado no seminario de Olinda, por occasião da abertura das aulas. Chamamos para elle a attenção publica.

SEMINARIO DE OLINDA.—Pelo Rvm. Sr. Francisco Aniano de Souza Araujo, capellão da colonia militar de Pimenteiras, foram enviados, ao Rvm. reitor do seminario episcopal, 100$000 para suas obras; e pelo Sr. Bernardino da Silva Costa Campos 50$000.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Parahyba* segue hoje as 3 horas da tarde para Camaragibe e Maceió, para onde ainda recebe carga etc., conforme o annuncio da mesma companhia.

GRAVATA'.—Desta povoação nos escrevem:

« Aqui chegou, a 28 do passado, o Rvm. arcipreste visitador vigario Trajano José de Figueirêdo, sendo recebido com grande alegria pela população, que o foi buscar no passo da Guabiraba, um quarto de legua distante, com musica e foguetes. No dia 29 abrio elle chrisma, confirmando em quatro dias 1543 pessoas.

CANTICOS PARA O MEZ DE MARIA.—Sobre esse livro, que os Srs, Lailhacar & C. acabam de editar, enviam-nos o seguinte:

« Acha-se á venda na livraria franceza, á rua do Crespo n. 9 uma interessante obrinha com este titulo, impressa com nitidez e cuidado.

« Tivemos já occasião de lê-la e achamos que é indispensavel ás familias, que costumam solemnisar o mez consagrado á Mãi de Deus e disvelada advogada dos peccadores.

« Compõe-se de uma bella e escolhida collecção de canticos, muitos dos que costumam já ser cantados, e outros inteiramente novos, não menos bellos e apreciaveis.

« Recommendando esta obrinha ás nossas pias leitoras, julgamos fazer um bom serviço, pois além de ser recommendavel por sua materia, póde ser offerecido como um bom presente a tantas devotas da Virgem sem mancha. »

RECTIFICAÇÃO.— Accedendo ao pedido dos estudantes, moradores proximo da matriz da Boa Vista, acerca dos quaes demos uma noticia em nossa *Revista* de hontem, declaramos que elles só bricaram com um matuto, que por ali passou, vendendo fructas. Esperamos que esses senhores evitarão zombar ainda mesmo com os pobres matutos, d'aqui em diante, para que não sejamos obrigados a voltar á carga.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 102.ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, que corre no dia 20 do corrente.

PASSAGEIROS. — O lugar portuguez *Julio*, entrado hontem de Lisboa, trouxe a seu bordo para o nosso porto, os seguintes: José da Cruz Rolão, e José de Oliveira.

— Trouxe tambem a seu bordo, o hiate brasileiro *Deus te Guarde* vindo do Assú, João José de Carvalho.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 14 do corrente:

Luiz, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista; enterite.

Joanna Francisca Maciel, Pernambuco, 63 annos, viuva, S. José; hepatite.

Petronilla Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, interite chronico.

Celestino, S. Paulo, 47 annos, solteiro, Bôa-Vista; pleumonia.

Leopoldo, Pernambuco, 18 mezes, S. José; febre.

Joanna Maria de Freitas, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife, tuberculos pulmonares.

Constança Maria da Silva, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife; tysica tuberculosa.

Vicente Bazilio dos Santos, Pernambuco, 9 annos, Bôa-Vista; angina membronosa.

Albina Alexandrina de Figueirêdo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S José; catarro pulmonar.

—15—

Maria, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Antonia, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista; convulções.

João Vignes, França, 60 annos, solteiro, Poço; astrite superativos.

Eanardo, Pernambuco, anno e meio, S. José; ectica.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Recife; dentição.

Arthur, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; gastrohepatite

PUBLICACOES A PEDIDO.

THEATRO.

Vai felizmente reapparecer na noite de hoje no nosso Santa Isabel a grande e magnifica tragedia —*Antonio José o poeta ou a inquisição*—composição soberba do nosso tão illustre quanto conhecido poeta e philosopho Dr. D. G. de Magalhães, esta tragedia é um dos mais primorosos trabalhos drammaticos, que sem desvirtuar a historia, prima pela riqueza da lingoagem, belleza da forma e energia da imaginação.

Antonio José ahi está tal qual fôra. Resignado sempre, o nobre poeta brasileiro, victima do seu amor ás musas e as lettras, não trepida um momento em arcar corajoso com os furores d'esse tribunal de sangue, chamado a inquisição, que por largos annos enlutou a humanidade e que infelizmente será sempre uma nodoa indelevel nas paginas da historia da igreja catholica.

Se em breve quadro e com côres animadas apresenta-nos o Dr. Magalhães a vida angustiada do augusto martyr, que lá teve seu lugar n'esse honroso morticinio, feito em nome de uma religião de amor de pai e a que somente poz termo o ferreo e poderoso braço do sempre lembrado marquez do Pombal, com tão sobeja verdade dá-nos Joaquim Augusto o vulto do poeta, que é difficil de dizer-se a quem mais admiramos, se ao nobre poeta autor, se ao luminoso pharol da scena brasileira.

O prazer, de que nos achamos possuidos pela reapparição d'este bello florão da litteratura patria, nos leva a darmos sinceros agradecimentos ao Sr. Coimbra, que justiça lhe seja feita, na actual quadra da sua empreza, tem feito subir a scena novos e bonitos dramas, taes como *Colombo*, *Aimée*, *Nobreza* e outros.

Sabemos que a empreza se prepara para offerecer ao publico entre outros dramas o afamado—Lazaro o pastor e as tres lagrimas do Dr. Tavora, moço de estudo e talento. O seu lugar distincto na republica das lettras, faz-nos conceber a esperança de que o seu drama será mais um ornamento da litteratura nacional. A decoração, que diz respeito as *Tres lagrimas* é [illegible], segundo nos informam; mas isto não roubará ao autor o prazer de ver em scena com toda a pompa o seu trabalho, pois bem conhecemos o zelo e esmero que emprega o Sr. Coimbra quando apresenta ao publico uma composição nacional.

R.

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimittado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de.......... 1:155$ tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar americano purgado = 3$600 por arroba (hontem).

Dito americano purgado — 3$300 por arroba (hontem).

Assucar Canal purgado=3$100 por arroba (hontem).

Algodão de Pernambuco sem inspecção — 16$200 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—18$000 por arroba posto á bordo a frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem e hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 e 18 7/8 d. por 1$000

Cambio sobre Portugal—60 d/v 180 0/0 de premio

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.
Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo) de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do) Brasil e das caixas) filiaes ....)

Largo do Corpo Santo n. 21.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Libras sterlinas « 13$600.
Ouro nacional e estrangeiro a 53 1/2 % de premio.
Sedulas do governo de 1 a 5$000
Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	508:972$372
Idem do dia 16	65:969$016
	571:941$388

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	84	
Idem idem com generos	264	
		318
Volumes sahidos com fazendas	146	
Idem idem com generos	533	
		679

Descarregam hoje 17 de abril.

Barca ingleza—*Borlochan*—mercadorias.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Immanuel*—ferro.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—canos de ferro
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—diversos generos.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Barca ingleza—*Bloomer*—carvão.
Barca ingleza—*Levant*—idem.
Barca franceza—*Zebre*—vinhos.
Barca ingleza—*Imogene* - carvão.
Barca ingleza—*Carioca* - idem.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	25:880$747
Idem do dia 16	784$143
	26:664$890

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	46:652$461
Idem do dia 16	9:483$334
	56:135$795

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Lisboa—22 dias, lugar portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Liverpool por Lisboa—22 dias do primeiro porto e 16 do segundo, vapor inglez *Gladiator*, de 459 toneladas, commandante John Reinolds, equipagem 28, carga farinha e outros generos; a Thomaz Jefferies & C.

Assú—7 dias, hiate brasileiro *Deus te Guarde*, de 96 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 7, carga sal e céra de carnaúba; a Bartholomeu Lourenço.

Penedo e portos intermedios—5 e meio dias, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 16, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth—Patacho hollandez *Catharina*, capitão G. S. Backker, com a mesma carga que trouxe de Maron.

Rio de Janeiro—Escuna norte-allemãa *Elese*, capitão P. Svarrer, carga assucar.

EDITAES.

2.ª Secção. — Secretaria do governo de Pernambuco 10 de abril de 1869.

Pela secretaria do governo se convida aos senhores: Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, Luiz da Silva Gusmão, capitão João Ferreira Villela, Evaristo Velloso da Silveira, João Baptista do Amaral e major Vicente Ferreira Pedilha Calumby, a irem ou mandarem a administração do correio pagar o porte de seus requerimentos para que possam seguir para a côrte.

O secretario,
Dr. *Joaquim Correia de Araujo.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico, que nos autos de execução que a mesma Santa Casa encaminha pelo juizo municipal da 1ª vara escrivão Baptista, contra Felippe Mena Callado da Fonseca e seus filhos e netos para haver o sitio denominado cruz das almas matinha na freguezia da Boa-vista foram proferidos os seguintes acordãos.

« Acordão em relação etc. Que vistos e expostos estes autos confirmam a sentença appellada; com declaração, porém, que o valor á dar ao aluguel e mais rendas do sitio para que se proceda a liquidação determinada na sentença deve ser regulada pelo estado actual, que têm taes cousas. Paguem as custas os appellantes. Recife 12 de julho de 1859. »

« Acordão em relação etc. Que vistos e relatados os autos, despresam os embargos quer os de folhas 285, quer os de folhas 289, com declaração porém, que a renda do sitio será feita e calculada segundo o valor actual sem attenção as bemfeitorias das quaes serão somente liquidadas as que forem uteis e necessarias. Por tanto, e o mais dos autos, faça o acordão livre-transito pela chancelaria. Paguem as custas os appellantes e appellados na divida proporção. Recife 10 de março de 1863. »

« A vista destas decisões que passaram em julgado, não ha mais razão de ser, para os executados conservarem a posse do sitio, e se a conservam é porque á Santa Casa deseja tomar posse do mesmo sitio no acto em que receber a renda, que deverá ser compensada com as bemfeitorias uteis e necessarias, para o que teem de ser avaliadas as mesmas bemfeitorias, e a isto se tem opposto o executado Mena Callado, sem duvida para estar na posse do sitio; posse que não dá direito a nenhum dos executados para arrendar o mencionado sitio ou fazer outro qualquer contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.

Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.

Francisco Antonio do Monte.

Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.

Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da da Gloria Silveira.

Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 15, 19 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do aterro da estrada, que da rua Imperial vai ter a Cabanga, orçada na quantia de 814$000 quem pretender arrematar essa obra compareça nos indicados dias, no paço municipal, munido de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro–presidente
Francisco Canuto Bôa–Viagem
secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, as 9 horas da manhãa do dia 20 do corrente, fará pagamento do quartel de janeiro á março ás amas que comparecerem, trazendo as crianças que lhes foram confiadas, não o fazendo áquellas que não trouxerem os mesmos menores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, que o praso marcado para a realisação do contrato para o concerto do tecto da sala da abertura da mesma repartição, como foi annunciado em edital de 10 do corrente, fica espassado para o dia 19.

Alfandega de Pernambuco 15 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa precisa contratar com quem maiores vantagens offerecer o fornecimento de carnes verdes que precisarem os estabelecimentos a seu cargo nos mezes de maio e junho vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

9ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 17 de abril de 1869.

Representa-se a tragedia brasileira em 5 actos do Exm. Sr. Dr. Gonçalves de Magalhães.

ANTONIO JOSÉ
OU
O poeta e a Inquisição

PERSONAGENS.

Antonio José da Silva. . . .	Sr. J. Augusto.
Fr. Gil, dominicano	« Brochado.
O conde de Ericeira	« C. Rocha.
Um criado	« Florindo.
Marianna (actriz)	Sra. M. Velluti.
Lucia	« Clelia.

Soldados, frades, familiares do santo officio.

A scena tem lugar em Lisbôa em 1705.

Segue-se uma cançoneta comica pelo Sr. Martinho.

Dá fim ao espectaculo a comedia em 1 acto.

Bolsa e Cachimbo.

Na qual tomam parte os Srs. Rodani, Florindo e a Sra. Apolonia.

Principiará ás 8 horas.

Domingo 18 de abril.

Segunda representação do importantissimo e muito applaudido drama em 4 actos, intitulado

HISTORIA DE UMA MOÇA RICA.

Dará fim ao espectaculo a sempre applaudida comedia em 1 acto

O recrutamento na roça.

O papel de sargento Ferrabraz é desempenhado pelo Sr. Martinho que dansará com as Sras. Apolonia e Carolina.

O lundun de mon-roy.

Começará as 8 horas.

THEATRO Gymnasio Campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Domingo 18 de abril

1ª recita da assignatura, promovida, espontanea e cavalheirosamente, pelo illustrado corpo academico, com o concurso da distincta classe commercial; no intuito de coadjuvarem a associação artistica deste theatro.

Representar-se-ha, pela primeira vez, o magnifico drama em 3 actos, ornado de musica, intitulado:

O PEREGRINO BRANCO
OU
OS MENINOS D'ALDEIA

Personagens.	Actores.
Conde de Castelli........	Sr. De-Giovanni.
Roland, mordomo........	« Silva.
Gervasio, um dos principaes habitantes d'Olival.	« Braga.
Paulo } mancebos abandonados.	D. Jesuina.
Justino }	D. Bernardina.
Jacquinet, sobrinho de Gervasio..........	Sr. P. Augusto.
Baroneza de Castelli......	D. Olympia.
Marcolina, rendeira d'Olival..........	D. Joaquina.
Luiza, filha da dita.......	A joven Henriqueta.
1º soldado............	Sr. P. Montani.
2º dito..............	« Emiliano.
1º camponez..........	« Sertan.
2º dito..............	« Henrique.
3º dito..............	« Oliveira.

A scena passa-se na aldeia d'Olival, na Provença, no anno de 1645.

A poesia dos coros foi composta pelo Sr. De-Giovanni e a musica pelo Sr. Colás Filho.

Terminará o divertimento com a espirituosa comedia em um acto, ornada de musica, denominada:

A CRIADA IMPAGAVEL

Tomam parte a Sra. D. Jesuina e os Srs. Pedro Montani, Silva e De-Giovanni.

A musica desta comedia, á excepção de um numero é original da Sra. D. Jesuina e a instrumentação do Sr. Colás Filho.

Por justos motivos, não póde realisar-se hoje, a a primeira recita de assignatura, como se achava annunciada.

AVISO

Depois do espectaculo partirá do Caldereiro para o Recife um trem especial, em cujo terão passagem gratis, os senhores assignantes do theatro.

N. B.—A representação principiará ás 7 horas horas em ponto, afim de terminar pouco depois das 10 horas.

O resto dos bilhetes de platéa acha-se no escriptorio do theatro.

N. B.—O espectaculo principiará ás 7 horas em ponto, afim de terminar pouco depois das 10 horas.

O ALCAÇAR
Rua nova de Santa Rita n. 1

Sabbado 17 do corrente terá lugar um sumptuoso baile em beneficio de um artista pernambuco, o qual satisfará os deleitantes nos intervallos, cantando diversas modas acompanhadas a piano. O qual espera ter grande concorrencia, afim de que tire algumas espórtolas de benevolencia do respeitavel publico desta capital. Será cumprido o regulamento policial.

Café, concerto commercial

Domingo 18

ás tres horas em ponto tocará a musica diversas symphonias, e nos intervallos tocará o piano diversas peças e acompanhará diversas modas cantadas por muitos apreciadores do bom gosto. Os concorrentes acharão o bom café, o bom lanch e bôas bebidas, etc. etc., os senhores assignantes que quizerem levar algum convidado podem mandar ao Alcaçar pedir um ingresso. O divertimento principiará ás 3 horas e finalisa ás 6 e meia da tarde. Entradas geraes para cavalheiros 500, senhoras só entram tendo cartão de convite ou com algum socio.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Camaragibe em direitura e Maceió.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 17 do corrente as 3 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até a 1 hora da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Saphira* por estar quasi carregada: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Bahia

Impreterivelmente nestes poucos dias sahe o palhabote *Garibaldi* para a Bahia: para carga trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou no escriptorio de Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

Para o Porto com escala por Lisboa.

Seguirá em poucos dias para os portos indicados a barca portugueza *Humildade*, por ter a maior parte da carga prompta; para o resto que lhe falta e passageiros, que encontrarão excellentes commodos: trata-se com os consignatrios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LEILOES.

LEILÃO

de 1 mesa redonda de jacarandá, 2 consolos, 2 cadeiras de mogno, 1 sofá de amarello, 1 banca de dito, 1 estante, 2 castiçaes de vidro, 2 ditos de bronze, 1 par de jarros, 1 jarro grande de marmore, 1 sofá de jacarandá usado, 3 cadeiras velha, 2 ramos de flores, 1 commoda de angico, 1 banquinha, 1 mesa de jantar, 1 lavatorio, 1 mesa redonda.

CORDEIRO SIMÕES

A requerimento do curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão dos trastes acima dito.

Segunda-feira 19 do corrente as 11 horas

Na casa do depositario geral, rua do Imperador n. 3, andar terreo.

LEILÃO

de dous carros de passeio com arreios e tres cavallos para os mesmos.

Segunda-feira 19 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, de dous carros e tres cavallos, existentes na caxoeira da rua do Imperador n. 11, aonde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

Em continuação vender-se-ha um cabriolet de duas rodas.

LEILÃO

De 50 caixas com velas stearinas.

Segunda-feira 19 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 caixas com velas stearinas em um ou mais lotes arrematada no dia segunda-feira 19 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, no largo da escadinha da alfandega.

LEILAO

De uma grande casa de campo sita a Ponte de Uchôa n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão a cása acima, junto a estação dos trilhos urbanos, que é a entrada da ponte da Torre, com os commodos seguintes: grande sala de visita estucada, dita para jantar, seis grandes quartos, cozinha, um terraço atraz da mesma de 40 palmos (coberto), fóra da casa 3 quartos, cocheira, deposito d'agua do Prata, um tanque de marmore para banhos, um dito para lavagem de roupa, sendo o sitio plantado e tendo 400 palmos de fundo dividindo com o rio.

Os Srs. licitantes poderão examinar a dita casa e concorrerem ao leilão.

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

De dividas na importancia de 7:105$729.

O agente Martins fará leilão por autorisação dos procuradores dos herdeiros de Joaquim Francisco da Silva Coelho das dividas activas pertencentes ao espolio do mesmo Coelho na importancia de 7:105$729.

Terça-feira 20 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De diversas obras de ouro e prata, uma porção de tijolos de alvenaria grossa e batida, cal preta e de Lisboa, enxameis, caibros, ripas, soleiras de pedra, bancos para marcineiro, ferramenta, diversos moveis velhos e dividas activas na importancia de 2:777$930.

Quarta-feira 21 do corrente.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro do fallecido João Antonio Peres de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos das dividas o objectos acima pertencentes ao espolio do dito Moura. No Caminho Novo rua da Esperança n. 37, as 11 horas do dia, onde terá lugar o leilão.

AVISOS DIVERSOS.

Convite especial de Fructuoso Martins Gomes

Aos que não sabem do nosso estabelecimento de cestas o balaios, os convidamos a vir a rua larga do Rosario n. 36, ahi encontrarão todas as obras de palha e de vime fabricadas na ilha da Madeira em Lisbôa, França e Hamburgo, sendo cestinhas finas muito elegantes para meninas de escola e maiores para senhoras, berços para recem-nascidos, balaios de todas as qualidades para costura groça, depoisito de papeis rasgados nos escriptorios, grandes para depositar roupa suja, de meninos aprender andar, cestas para compras no mercado, bandejas de vime, cadeiras, condeças, capachos de esparto compridos e redondos, maracás, ninhos para canarios, é tudo feito com segurança e perfeição, aos que nos honram com a sua amizade solicitemos sua preferencia ao consummo do nosso excellente pão, bolaxa e massas dôces de araruta torradas; certos de que envidaremos nossos maiores esforços para sempre serem bem servidos.

N. S. da Boa-Viagem

São convidados os irmãos da mesa para comparecerem no domingo, 18 do corrente, no consistorio da respectiva igreja, afim de dar posse a nova mesa.

Devoção da Senhora Sant'Anna, erecta no convento de S. Francisco.

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos á compareceram domingo, 18 do corrente, as 10 horas, para discutirmos e approvarmos o nosso compromisso.

Secretaria da devoção da Senhora Sant'Anna, no convento de S. Francisco em 16 de abril de 1869.

Manoel da Silva Fialho,
Secretario.

— O abaixo assignado, tendo lido o aviso que no *Diario de Pernambuco* de hontem (16) fez, contra elle, publicar José Maria de Castro, limita-se, por ora, a responder que, em tempo competente, usará do recurso que a lei lhe concede, chamando a juizo áquelle individuo, pela injuria que contem o dito annuncio.

José Joaquim Castro Moura.

Ama

Na rua da Cruz, no Recife, n. 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite sem filho.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: na rua Formosa n. 6.

— Francisco Moreira Pinto Barbosa vai á Portugal, levando em sua companhia sua mulher, dous filhos e uma criada; e deixa como seus bastantes procuradores, durante o tempo de sua ausencia, em 1º lugar seu socio o Sr. Francisco dos Santos Macedo, em 2º o Sr. João Pereira Monteiro, e em 3º o Sr. Antonio Baptista Nogueira.

— Precisa-se de uma ama com leite: na rua do Brum n. 65, largo do chafariz.

— Fugio do engenho Guararapes um mulato de nome Affonso, alto, olhos amortecidos, cor bastante retinta, pés grandes e chatos, vestido de calça de brim branco e camisa branca, o qual já tem sido visto aqui no Recife: pede-se aos capitães de campo que o peguem e levem á travessa do Queimado n. 3, ou ao referido engenho, que se recompensará generosamente.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Campo Alegre, comarca de Santo Antão, um escravo, natural do Brejo da Madre de Deos, de cor preta, cheio do corpo, pés bem feitos, falta de tres dentes na frente, pouca barba, e altura regular, levou vestido calça branca, camisa de algodão e chapéo de couro, falla pouco e descançado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem ao dito engenho, ou ao Recife, rua do Livramento n. 20, que serão recompensados.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Sitio ou engenho

Precisa-se arrendar um sitio que seja muito grande de terreas, ou um engenho perto de embarque por agoa ou por terra: a tratar na rua dos Prazeres n. 16.

— Julio dos Santos Pereira tendo seguido para o sul a negocio de seu interesse, deixa como seu procurador até sua volta o Sr. major Joaquim de Albuquerque Mello,

— Precisa-se alugar um moleque ou um preto de maior idade para distribuir pão e bolacha: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá, do engenho Campo Alegre, comarca de Santo Antão, faz sciente a quem possuir uma letra de seu aceite, vencida hontem 15 do corrente mez, para apresenta-la no dito engenho, ou no Recife em casa de Correia & C., rua do Livramento n. 20, que será promptamente paga; e desde já se declara não pagar os juros que a mesma for vencendo.

— Do engenho S. Paulo do abaixo assignado, fugio no dia 4 do corrente mez, o seu escravo Jacintho de côr parda clara, idade 18 annos, baixo, corpolento, cabellos caixados, com falta de dentes no queixo superior, com um talho na testa cicatrisado, levando camisa de madapolão, calça de brim pardo trançado, chapéo de baêta ou de palha de carnaúba; e tendo na mesma occasião desapparecido, tambem do mesmo engenho, um cavallo castrado, desconfia o abaixo assignado, que dito seu mulato, fugisse montado em o dito cavallo, sendo os signaes do cavallo, que se lembra o mesmo abaixo assignado, os seguintes: alazão, bom estradeiro, pequeno e gordo. Rogo, portanto, a todas as autoridades policiaes, de prestarem todo auxilio a Francisco Antonio de Souza Largatixa, ou a quem quer que com este, se apresentar para se conseguir a captura do mencionado escravo e do cavallo, obrigando-se o mesmo abaixo assignado, por qualquer despeza

Engenho S. Paulo, 8 de abril de 1869.

Trajano Cicero de Medeiros Pinto.

— Arrenda-se o engenho Dous Braços, moente e corrente, é d'agua, tem bôas varzeas para plantação, mattas e dista uma legua da estação de Gameleira. Tambem se faz negocio com a safra creada: a tratar com seu proprietario Albino José Ferreira da Cunha Largo de S. Pedro n. 17.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cosinhar bem e comprar, para uma só pessoa: paga-se bem, rua de Hortas n. 66.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 36, bastante limpo e com excellentes commodos para familia: trata-se na loja do mesmo armazem de generos.

— Precisa-se de um caixeiro de taberna de 14 a 15 annos: a rua do Cordonis n. 7.

— Paulo José da Costa Araujo e Manoel Martins Fernandes, fazem sciente ao respeitavel publico, que tendo sido por Paulo José da Costa Araujo vendida a botica da rua do Imperador n. 38, e tendo letras aceitas por Paulo José da Costa Araujo, e endoçadas por Manoel Martins Fernandes, o endosante declara que serão por elle pagas nos vencimentos: na rua do Queimado n. 42, casa de Joaquim Narciso da Silva, onde tambem se desconta.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro de 18 annos de idade com pratica de taberna dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Imperador n. 26, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 39, segundo andar.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

PROCESSOS Aperfeiçoados PARA TINGIR

LIMPAR Lustrar A VAPOR E IMPRIMIR

F. A. SALINGRE & C.

TINTUREIROS

29—RUA SETE DE SETEMBRO N.—29

RIO DE JANEIRO

F. A. Salingre & C. têm a honra de participar ao respeitavel publico que, não tendo poupado esforços nem despezas, o seu estabelecimento está hoje á par de qualquer d'este genero na Europa, pois possuem machinas dos processos os mais aperfeiçoados, executadas por bons officiaes que trabalháram nas primeiras officinas de Paris e de Lyon, e por isso podem garantir aos seus freguezes toda a perfeição nos seus trabalhos.

NOVA INDUSTRIA

TAMBEM FAZEM

IMPRESSÃO EM TECIDOS

Esta nova arte satisfaz os caprichos das senhoras e tem grande voga em França, pois sobre as côres lisas fazem-se impressões de lindos desenhos, de qualquer côr, á vontade do freguez. Os vestidos de seda e outras fazendas, que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, já por este systema ficam impressos de um bonito desenho de côr, produzindo assim um effeito vantajoso. Tingem, lavam e tiram nodoas de qualquer qualidade de fazendas, seja roupa de homem ou de senhora.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

VALOR THERAPEUTICO DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginesas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os snrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalháo, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo no mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um
CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.
Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

AMA

20$

Paga-se a quantia acima indicada a uma mulher forra ou escrava, que cozinhe e engomme, e se encarregue de todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 63, 2º andar. Tambem se precisa alugar uma negrinha para carregar uma menina.

Casa para alugar.

Aluga-se o 2º andar com sotéa da casa da rua da Cadeia n. 10: a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora em sessão de 12 do corrente mez, a pedido de muitos irmãos, deliberando fazer a festa de seu Divino Padroeiro com simplicidade, e a tarde a procissão, visto ir já dar começo ás obras da capella-mór, e não lhes ser possivel fazer a sobredita festa com aquella pompa e magnificencia costumada, afim de não cançar aos irmãos com tão repetidos obolos, pois que tem de os incommodar para as obras; pede, pois, aquelles que voluntariamente quizerem concorrer com suas esmolas para a procissão, de o fazerem, dirigindo-se ao thesoureiro o Sr. Manoel Rodrigues da Silva, na rua do Queimado n. 37, conciliando por esta fórma os desejos que muitos teem manifestado de não deixar de fazer-se os ditos actos.
Manoel Luiz da Veiga,
Escrivão interino.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis; na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar, para duas pessoas, paga-se bem: na rua da Cadeia n. 29, 2º andar.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para casa de moços solteiros. Rua do Jardim n. 7, nos Coelhos.

ATTENÇAO

Nova confeitaria e hotel, rua Direita n. 59.

Nesta casa aprомptam-se com perfeição, asseio, delicadeza e presteza, toda e qualquer qualidade de iguarias proprias para chá e sobre-mesas; e igualmente se aprompam almoços e jantares, servindo-se na mesma casa ou fóra, por preços commodos, para o que tambem recebem-se assignaturas.

Gremio Recreativo.

O director do corrente mez convida aos senhores socios em geral para comparecerem domingo 18 do corrente, ao recreio do costume, das 7 horas ás 9; os quaes por motivos justos estavam paralisados: espera-se, portanto, a presença dos seus dignos collegas.

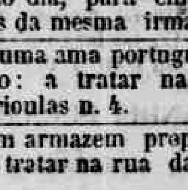
Secretaria da sociedade Gremio Recreativo 16 de abril de 1869.
O 1º secretario,
Manoel Calisto de Souza.

AVISO

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação convida aos irmãos da mesma irmandade para reunirem se no consistorio da mesma igreja no domingo 18 do corrente mez, as 9 horas do dia, para em mesa geral se tratar de negocios da mesma irmandade.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 4.

— Aluga-se um armazem proprio para qualquer negocio: a tratar na rua da Concordia numero 12



J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.
Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel
CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.
Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, e isto com brevidade.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de taberna: na rua da Aurora n. 56.

Precisa-se

alugar dous escravos, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 142, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua da Senzala n. 128, 2º andar.

LIBRAS STERLINAS
a 13$500: em casa de Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

Chama-se a attenção

Elpidio Feliciano Pereira de Lyra convida a todos os seus credores a comparecerem em sua cocheira á rua do Imperador n. 11, sabbado 17, as 9 horas do dia.

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.
Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

O Dr. Manoel Effedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2936 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3523 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 280 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho (101ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (102), que se extrahirá terça-feira 20 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado previne ao publico de que está tratando de propôr, por via de seu cessionario Mathias Lopez da Costa Maia acção de sunegados pela primeira vara municipal desta cidade, contra José Joaquim de Castro Moura, como testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado José Joaquim Borges de Castro; para que ninguem faça contracto algum, gratuito ou oneroso sobre os bens do dito Moura, que estão sugeitos a restituição dos sunegados e da pena legal, do duplo valor delles; e para que não se possa alegar ignorancia ou bôa fé, faz o presente.

Recife, 13 de abril de 1869.
José Maria de Castro.

RAPÉ POPULAR.

DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

AMA

Precisa-se [illegible] amas, sendo uma para comprar e co[illegible] outra para engommar, forras ou escravas: [illegible] Nova, loja n. 11.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores giandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

Para cosinha

Precisa-se de uma escrava que cosinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tem escriptorio a rua do Imperador n. 32, 1º andar, e ahi pode ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado e negocios particulares das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.
Manoel Joaquim Silveira.

— Aluga-se a casa n. 40 da travessa do Gazometro, com quintal e cacimba, por 8$000 mensal: a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar, prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue: unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

— Desappareceu do sitio viveiro do Muniz uma vacca de cor raposa, com uma malha branca de um lado junto dos vasios, com os chifres furados, a qual não é grande: quem a encontrar leve ao dito sitio, que será recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinha: no caes do Ramos, sobrado n. 32, 2º andar.

— Josefina Benvinda da Cunha Souto-Maior, autorisada pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, a ensinar o sexo feminino; faz sciente ao publico que em virtude da autorisação, propõe-se a ensinar não só primeiras lettras, como tambem a grammatica portugueza, bordar, labyrintho, trabalhos de lã, flor de cera etc, para o que tem aberto a sua aula na casa de sua residencia, rua da Imperatriz numero 63 primeiro andar, onde poderá ser procurada.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

LIMA, LESSA & C.

14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez; assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas ás tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desapparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; dever-se usal-a n'um estado de diluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C.' P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo Feminino,
Tumores	Nervosidade,
Abscessos Apostemas,	Debilidade Geral,
Erupções,	Febra e Malignas e
Herpes,	Febre e Sezões
Salsagem	Billosas,
Impigens,	

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; o por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer C., Mé , A. Barbosa, Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes, que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Imperador n. 65, 2° andar.

Os abaixos assignados previnem á quem quer que comprar em leilão ou em particular a armação e utensilios da venda sita no pateo do Terço n. 30, pertencente aos Srs. Brito & Irmão, que a mesma armação e utensilios se acham obrigados ao pagamento das quantias de 39$440 e 37$900 rs. que os mesmos Srs. estão devendo aos annunciantes, e para que não haja duvida fazem o presente annuncio.

Manoel Pedro de Noronha,
Henrique da Silva Maria.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua Real casa n. 29 (do Manguinho.)

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade para botequim: na rua do Imperador n. 32.

— Um bom professor francez deseja encarregar-se do ensino dessa lingua em algum collegio. Poderá tambem encarregar-se de ensinar geographia, mathematicas, physica e latim: póde ser procurado a rua Nova n. 25, pharmacia do Sr. Maurer.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 41.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo-se dos ultimos chegados da Europa: no pateo do Carmo n. 9.

Agradecimento

Manoel Fereira de Araujo declara ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro dos Srs. Beltrão & Irmãos desde o dia 13 do corrente, assim como pede aos mesmos senhores desculpas de algumas faltas commettidas, e lhes agradece com franqueza o muito bom tratamento que teve em sua casa.

ATTENÇAO

Manteiga ingleza flor a 1$ e 1$200 a libra: no antigo estabelecimento denominado Porta larga, á rua das Cruzes n. 41.

AVISO

Eu abaixo assignado, faço sciente ao publico com especialidade ao corpo do commercio, que deixei de ser caixeiro do Sr. Satyro Seraphim da Silva, nesta presente data.

Recife, 15 de abril de 1869.

Luiz Carlos Brandão.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1°, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

Jornaes para embrulho.

Compram-se na fabrica á vapor de cigarros: na antiga rua do Quartel de Policia n. 21

— Compram-se doze acções da companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor, das primeiras emittidas: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

CARRO DE ESTIVA.

Á rua do Imperador n. 57 se diz quem quer comprar um carro de estiva em segunda mão e um silhão para montaria de senhora.

— Compra-se uma escravinha de 5 a 6 annos, que seja sadia: na praça do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

VENDAS.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS

Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.

Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA

PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

A DINHEIRO OU A PRASO

Vende-se uma loja de fazendas inglezas, na rua da Imperatriz n. 28.

O abaixo assignado prompto neste mez á retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas; e aproveita a occasião de declarar que até esta data nada deve. Recife 14 de abril de 1869.

Julio Cesar Pinto de Oliveira.

Saias modernas

Elegantes e modernissimas saias de lãa, acaba de receber a loja de A. M. Rolim & C., rua do Queimado n. 31.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Viste, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1° andar, escriptorio do Barão de Bemfica.

Vendem-se dous cylindros em bom estado, proprios para padaria, por modico preço: quem os pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

— Vende-se um carro americano de quatro assentos e quatro rodas, para um e dous cavallos: na rua da Florentina n. 14.

BRINCOS PARA LUTO.

A loja de joias na rua do Cabugá n. 11, de Antonio Serafim da Silva, recebeu um grande sortimento de joias, e juntamente brincos pretos de bom gosto para luto de senhoras e meninos, chapas para official da Rosa, e habitos da Rosa e Christo com as suas respectivas fitas.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

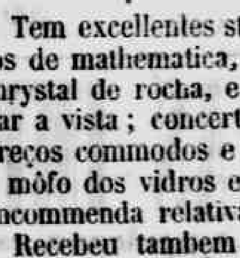
Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pincenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da rultima inveção; duquezas, vienezas, de 6, 08 e 12 vidns, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

RIVAL SEM SEGUNDO,

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affeções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Luvas á duqueza

A nova Esperança á rua do Queimado n. 21 acaba de receber por este ultimo vapor luvas de Jouvin, á duqueza, brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras; á ellas, antes que se acabem.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 26.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa do Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affenso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a.	200
Cartão com alfinetes a	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Cartas francezas a 200 e	240	Pentes com costas de metal	320
Ditas portuguezas a 120 e	160	Carteira de marroquim a	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e.	400	Garrafa com agua divina a.	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Gravatas de seda de côr a	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e	500
Lãa para bordar, libra.	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a.	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
		Abotoaduras para colletes a	320

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejaro que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medicina de Paris.

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalháo

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gôsto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.

GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafeo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle ; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Ru34—[illegible] do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc. : em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel; canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro : na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior : no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres : no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso : vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras : nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço : em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.

Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.

Ditos de trança para creança a 1$.

Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.

Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.

Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.

Dita de papel almaço pautado a 4$.

Livro de missões abreviadas a 2$.

Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.

Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.

Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.

Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.

Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Varas de trapsa de seda de todas as côres a 600 rs.

Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.

Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.

Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.

Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.

Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.

Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.

Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.

Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.

Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.

Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs

Duzias de agulhas para machinas a 2$.

Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,

Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.

Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.

Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.

Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da [illegible] de Deos n. 23, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado ; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica ; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto ; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem : na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias: a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio de Ramos & [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de maisphantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito rasoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS DA ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores. vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE Á Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas DE Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO NA

Pharmacia e drogaria.

DE Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo fresco do sertão : na rua da Madre de Deos n. 1.

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, sem vicios, na Cambôa do Carmo numero 22.

ROUPAS FEITAS

Na loja do Leão da porta larga DE PAREDES PORTO.

Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA.

Cassas de cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto á loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND

11--RUA DO QUEINADO--11

DE AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO & SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia do seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo : com capas de madreperola e tocantes quadros em alto releve.

Ditos com [illegible] de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com [illegible] para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

[illegible] largas para cintos.

[illegible] de fitas largas com bonitas [illegible]

[illegible] e [illegible] de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e meneres para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras. curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600. latas com doce a 500 rs. : só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO DE PONTA DE EMBAIBA

COMPOSTO E PREPARADO

Pelo pharmaceutico

José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchité, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças. 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

[illegible] Nova botica n. 54.

[illegible] de ama.

Vende-se á rua do Queimado n. 18, primeiro andar.

ASTMA E PTISICA

Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente á pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, grande e bastante gordo : a tratar na praça da Independencia n. 1 e 8.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Casa na Capunga

Vende-se uma casa terrea com grandes commodos para familia, cozinha fóra, grande quintal e cacimba, chãos proprios, e muito perto da estação da via-ferrea : para tratar do preço, na rua do Crespo n. 19

LIVRO NOVO

PARA

O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza.

OS CANTICOS E HYNNOS DEVOTOS PARA

O MEZ DE MARIA

Um volume nitidamente impresso em Paris.

Quadernado de couro. . . . . 1$600

Encadernação de marroquim dourado. . . . . . 2$500

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco : na rua da Camboa do Carmo n. 10.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia. muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada e com poucos fundos, para quem quizer principiar, na Boa-Vista, becco das Barreiras : a tratar na rua do Aragão n. 19.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido : roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado, ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com bolsa encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar á rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio ; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito : quem o apprehender leve-o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

FUGIO

a escrava de nome Francisca, de cor fula, cara toda marcada de bexigas, beiços trombudos, barriga grande, com uma perna enchada, estatura mediana, vestido de chita escuro e chales azul da mesma fazenda, e consta andar nesta cidade : quem a pegar leve-a á rua do Imperador n. 27, 2º andar, que será gratificado.

ATTENÇÃO

Acha-se fugida a escrava de nome Luiza, preta, idade 22 annos, pouco mais ou menos, cara redonda, altura regular, seios um pouco crescidos, e bem corpulenta : roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que a apprehendam e conduzam-na á casa de seu senhor, na rua Direita n. 137, que generosamente gratificará, protestando desde já usar dos meios que a lei lhe faculta contra quem a tiver occulta ainda mesmo sob qualquer pretexto.

— Fugio no domingo proximo passado, do sitio junto a igreja de S. Miguel da freguezia dos Afogados, o preto escravo Manoel, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos : quem o pegar e o levar ao mesmo sitio a seu senhor, será bem gratificado.

— Fugiram na noite de 8 para 9 do corrente do engenho [illegible] da Escada, os escravos Tranquilino e [illegible] os quaes tem os signaes seguintes : Tranquilino, [illegible] idade de 20 annos pouco mais ou menos [illegible], grosso, com o dedo pollegar de uma das mãos aleijado, pés grandes e largos ; [illegible] boa figura, secco do corpo, pernas finas, [illegible] e quando falla mostra os dentes [illegible] : quem os capturar leve-os a Manoel Antonio Dias [illegible] o referido engenho [illegible] ou a [illegible] largo de S. Pedro n. 17, que será bem gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

FERIAS ACADEMICAS

(POR W. FIGUEIREDO)

XVII

A RECONCILIAÇÃO.

(Conclusão.)

A cada balanço da cadeira, em que ella estava sentada, podia-se descortinar dous pésinhos mergulhados em duas botinas de criança, os quaes bem podiam fazer morrer de inveja qualquer chineza aristocratica.

Esta adoravel e candida lourinha, amoravel, de dezasete annos, vaporosa, cheia de harmonia e movimento, abandonava-se com sublime encanto ás melancolicas agitações, que a tocavam. O formoso rosto, ainda um pouco pallido brilhava-lhe com as côres da juventude, e as rosas desmaiadas das facesbem transpareciam-lhe atravez da epiderme avelludada.

Ella entregava-se toda ás recordações dos diasfe lizes, que gosára: sentia no coração a doce commoção, que ia experimentar com a chegada de Carlos, e imaginava já ouvir-lhe as phrases ternas e apaixonadas; e quando o retrato do ditoso namorado se desenhava ante ella, um sorriso angelico, meigo e gracioso tremulava-lhe nos labios rosados e uma sensação desconhecida, um prazer phantastico agitava-lhe deliciosamente todas as fibras.

Todas as diversas emoções, que lhe iam n'alma, reflectiam-se-lhe no rosto como em um espelho fiel.

Era impossivel existir um conjuncto mais bello e mais harmonioso, em um devaneio mais seductor e mais divino!

Foi neste momento, que bateram na porta da escada.

Se existe no mundo o dom da previsão, é sem duvida no coração, que ama.

Amelia tremeu toda, deixou cahir no chão o livro, que tinha sobre os joelhos, e voltou ligeiramente a cabeça para o lado da porta de entrada, esperando anciosa, tremula e sobresaltada a pessoa, que alli devia apparecer.

Alguns passos rapidos soaram no corredor, e em seguida Carlos Alberto assomou na sala.

Um grito de alegria e transporte o mais apaixonado se irrompeu d'aquelles dous corações amantes:

— Amelia!....

— Carlos!....

Forem as unicas palavras, que os dous namorados poderam soltar no meio das emoções as mais deliciosas, que os estremeceram.

Depeie seguio-se um momento de ineffavel silencio.

Amelia, sentada, meio desmaiada, com os olhos quasi fechados, com os labios tremulos e descerrados por um sorriso de inexprimivel felicidade, e dominada por uma invencivel commoção de gozo e languidez amorosa, parecia prestes a perder os sentidos. Ella sentia, mas não via Carlos, que embriagado e extasiado de amor, com as suas delicadas mãosinhas entre as delle o contemplava mudo, com uma expressão de ternura, que tocava á adoração.

Santo e irresistivel poder de amor casto e verdadeiro! tu és uma faisca electrica do fogo, que dá vida aos habitantes do céu!.....

Amelia, por um esforço heroico, conseguio subjugar em parte a sensação desconhecida, que enlanguecia-lhe o corpo mimoso. Pouco e pouco uma côr rosada appareceu-lhe atravéz da epiderme; as pestanas de seus grandes olhos tremeram; a uma lagrima tombou-lhe das palpebras ao mesmo tempo, que ella abria docemente os olhos radiosos.

Carlos, pallido de agitações e paixão, meio curvado, cobria-lhe de osculos ternos e respeitosos as perfumadas madeiras louras: o mancebo bebia a luz d'amor na aurora d'aquelles cabellos d'ouro!...

— Carlos, eu não sou santa!... levante-se.... sente-se aqui... ao pé de mim... balbuciou a joven com voz quasi intelligivel.

Alberto obdeceu.

Houve ainda entre os dous um instante de mudez, só cortada pelas palpitações de seus corações; depois Amelia balbuciou:

— Emmudeceu, Carlos?....

— Não, Amelia!.... meus labios callaram-se; porém meu coração falla muito....

A lourinha meneou levemente a cabeça como se quizesse dizer:

— Oh! eu ouço!...

— Amelia, já perdoou-me?... perguntou Alberto por sua vez.

Por unica resposta a donzella estendeu a mão, que o moço levou aos labios, e osculou apaixonadamente.

Um tremor nervoso, uma caricia inexplicavel percorreo todo o corpo da joven. Carlos sentio o choque desse tremor, e seus labios, collados por uma força irresistivel, desconhecida á mãosinha de Amelia, se embeberam de uma voluptuosidade pura e sobrehumana.

Depois, sem trocarem uma palavra, immoveis, e como embevecidos, os dous namorados ficaram longo espaço de mãos dadas, com os olhos fixos um no outro.

Como é eloquente o olhar reciproco de duas almas, que se estremecem! Que de felicidades, desejos e promessas, elle traduz! Que de commoções deleitaveis exprime o batter anciado de dous corações, unidos em doce amplexo pelos laços indissoluveis do mais acrisolado amor!...

Carlos foi quem rompeu aquelle estasi:

— Amelia! promette me continuar a amar-me como outr'ora?

— E porque não, meu amigo? respondeu a moça—A sua falta por mais grave, que fosse, eu lhe perdoei; porque vossê arrependeu se, e porque ella servio de prova a intensidade do seu amor.... Nós devemos perdoar-nos mutuamente, porque nos amamos muito, e porque fomos enganados, não é assim?....

— Amelia! sim, minha doce amiga!... amo-a!—exclamou Carlos enthusiasmado—amo-a, e acredito sinceramente que vossê me ama tambem!.... acredito que nossas almas foram fadadas por Deus para se unirem um dia!.... acredito, que esta felicidade, a unica verdadeira na terra, é abençoada no céu, e cantada pelos anjos!... Acredito, minha terna amiga, que a piedade, o amor, a constancia, a fidelidade, todas virtudes emfim estão personificadas em vossê, e que possuindo-a eu faço um roubo no Paraizo!....

A filha do commendador sorrio-se para Carlos, e abaixou os olhos corando.

— Escute, Amelia; continuou o mancebo—Ha no coração da mulher sentimentos tão delicados, tão sublimes, que deba de nós, homens, pretendemos conhece-los, e explica-los. A existencia desses sentimentos, que ella occulta com cuidado, e que só derrama com profusão sobre aquelle a quem vota verdadeiro amor, dá-lhe um prestigio, uma magestade, uma superioridade incontestavel sobre todos os seres criados. Dahi todos esses actos de heroismo, que hão assombrado o mundo! dahi essa influencia exercida por ella sobre as acções, vida e destino do homem! dahi dizer-se: que a mulher é uma criação transitoria entre o homem e o anjo! Quando, pois, a mulher encontra quem a comprehenda, quem partilhe da immensidade do seu amor, quem sende os inextinguiveis thesouros do seu coração, possue-se do seu mandato augusto e sublime, e com invencivel poder transforma as dores em prazeres, as lagrimas em risos, a terra em um Paraizo. Eis a ventura, que sempre sonhei; eis o céu, cujas portas douradas peço-lhe, Amelia, que me franqueie quando a união e nossas almas for santificada pela benção de Deus, e ligitimada pela sociedade.

— Sim, Carlos!... eu serei sua!.... sim! eu derramarei todas as flores do meu coração sobre o nosso noivado!.... dar-lhe-hei toda a ternura e affectos de minh'alma; para que vossê possa dar-me com orgulho o doce nome de.... esposa!.... Oh! quero dever-lhe, meu amigo, todas as emoções, as mais deliciosas, as alegrias as mais profundas, que soem arrebatar a alma de uma mulher!.... Ah! Carlos! desejava poder pintar-lhe tudo o que neste momento sinto aqui! acrescentou a lourinha apontando o coração—mas não posso!.... não sei que tenho.... uma commoção, como nunca experimentei. prende-me a voz!...

— Amelia!.... balbuciou Carlos Alberebrio de amor, e ligando com os dous braços o talhe vaporoso e delicado da joven, curvou-lhe um pouco a cabeça, e beijou-lhe a testa elegante com arrebatamento respeitoso.

De repente uma nuvem de tristeza assombreou o rosto de Amelia, e a inquietação se estampou em seus olhos.

— Carlos! disse ella—não sejamos egoistas..... Deus poder-nos-hia castigar..... lembremo-nos de quem soffre...... Leonor.....

— Leonor!..... interrompeu o moço, como se despertasse de um sonho.

— Sim! Leonor, que soffre, e que talvez a esta hora esteja derramando lagrimas bem amargas!..... Ella foi culpada; mas.... mas tambem é infeliz!....

Carlos tornara-se mudo e pensativo; Amelia continuou:

— Pobre Leonor! Que dores não terá padecido aquelle coração!... o amor de um lado, e o remorso de outro!.... que supplicio terrivel, meu Deus!.... Carlos, si V. visse o desespero com que ella confessou toda a trama, de que fomos victimas!... e a vergonha, que se lhe desenhava no rosto á proporção, que narrava-me por entre soluços as peripecias d'esse drama mesquinho!... a afflicção, e a anciedade, com que me pedia, que a perdoasse!..... Carlos, ella é digna do nosso perdão, e de nossa amisade.

— Sim, Amelia; respondeu o rapaz despertando do seu pensamentear—eu já perdoei a Leonor, e não voto-lhe odio algum; antes lastimo-a profundamente....

— Obrigada, meu querido amigo.

— Não me agradeça!... foi V. quem me ensinou a ser piedoso.

A menina lançou ao namorado um olhar de agradecimento, e disse:

— Eu vou chamal-a!..... quero que V. aconsole, e attenue a falta que ella commetteu, e que teima em exagerar tanto.....

— Vá, anjo de bondade! exclamou Carlos—vá completar a sua missão de paz!...

Amelia sorrio-se, e sahio da sala com esse passinho pulado, do qual só as moças bonitas sabem usar.

Pouco depois ella voltou pallida e assustada, tendo entre as mãos uma carta aberta.

— O que aconteceu?! perguntou Alberto correndo ao seu encontro.

— Tome e leia..... Ah! foi tarde... mais alguns minutos antes, e eu tel-a-hia retido!....

Carlos tomou a carta, e leu o seguinte:

« Amelia, minha querida amiga. Sou feliz. Assisti a sua reconciliação com Carlos Alberto, e dou graças a Deus, que permittio, que o meu crime não tivesse a seu respeito maiores consequencias; sou devedora á Providencia de tanta misericordia. Todavia V. e elle sffreram; e o Sr. Almeida—já o soube!—perdeu a mão direita querendo assassinar o Sr. Carlos!.... Tudo isso prova que a justiça divina ainda não se desaggravou principalmente em mim. Devo impor-me uma penitencia, que me purifique e engrandeça aos olhos d'esse Deus, contra quem pequei, aos seus e aos do mundo: é o que vou fazer. Ao receber esta, minha doce amiga, estarei no recolhimento de Nossa Senhora da Conceição. Meu tio e confessor, Fr. Anselmo, a quem contei tudo, conseguio a minha entrada para alli sem a sciencia de meu padrinho! e logo que termine o meu noviciado, professarei. Perdoem-me! não me chamem ingrata, que para não sel-o é que lanço mão d'este meio extremo. Ao partir da casa, onde me eduquei, e onde deixo um padrinho, que me ama como pai, e uma amiga, que me estima como irmãa, levo o coração cheio de saudades, amor, gratidão a mais viva e intensa: Do meu silencio, do claustro, onde voluntariamente vou encerrar-me, pedirei a Deus por todos, e até por *elle*.... é o quanto pode fazer o meu coração agradecido: do intimo d'alma farei mil preces pela felicidade d'aquelles a quem amo, especialmente pela sua, minha terna amiga. O meu procedimento de hoje prova a sinceridade de minhas palavras; e se fujo de Vv. é para não perturbar-lhes a ventura com a minha presença, que não pode deixar de ser o espectro dos desgostos, porque passaram. Levo as mais gratas recordações dos dias felizes, que juntas passámos, minha generosa irmãa! dos nossos passatempos e folguedos innocentes e infantis! Mas o que me innunda a alma de um prazer immenso, é a certeza de que ambos vão ser ditosos, e que me perdoaram, e não me aborrecem: eu lhes agradeço. Adeus, minha amada irmãa! peça perdão por mim a meu padrinho... lembre-se de mim, e vá ver-me depois do seu casamento para lhe dar um abraço e um beijo de parabens, como faço-o agora de despedida! Adeus! as lagrimas obscurecem-me a vista..... padeço dôres horriveis..... que me fazer ourar a cabeça...... nem sei mais o que digo.... Adeus! Adeus! lastimem-me, porque soffri e soffro muito.... Adeus!.... Leonor.»

Quando Carlos terminou a leitura desta carta tão triste, e repassada de phrases tão sentidas e amorosas, tinha os olhos cheios d'agua, e Amelia soluçava com o rosto sumido entre as mãos.

— Oh! exclamou ella—quanto Leonor é infeliz!

— Não, Amelia! disse Carlos—Leonor sahio, mas nessa queda encontrou a mão de Deus, que ha de ergue-la para regenera-la na pratica da virtude!...

XVIII

CONCLUSÃO

Aquelles que amam os romances *não acabados*, cujos autores se comprazem em deixar o espirito do leitor em uma perplexidade cruel, e incommoda, e á imaginação um oceano de conjecturas absurdas muitas vezes, e em desaccordo com o enredo da narração, e com a intenção de quem a escreve; estes, dizemos, não devem por modo algum ler este capitulo final; contentem-se com o que já sabem; porque com isto não só ficaremos a coberto da pecha de esmerilhadores, ou *ultra conclusivos*; como tambem ficarão satisfeitos em seu desejo de dar ao romance o fim que melhor lhes convier ao gosto caprichoso e inventivo.

Os que porém preferem as cousas terminadas e levadas ao seu fim ultimo; que estimam acompanhar o romance até a ultima phase, até o destino final do mais secundario de seus personagens, ainda que depois reflexionem, inventem e componham a vontade; estes devem acompanhar-nos na leitura deste capitulo, que garantimos ser curto e conciso.

Quinze dias são decorridos depois do que fica dito no capitulo anterior.

Era já conhecido o resultado da eleição para deputados provinciaes; e é inutil dizer que o commendador Carvalhosa havia obtido, na lista dos eleitos pelo segundo circulo, um dos primeiros lugares.

O recem-deputado não cabia em si de contente; e quando Carlos Alberto foi darlhe os parabens, elle abraçou-o, chamou-o seu filho e melhor amigo.

— Chame-me seu filho—disse o joven tremulo—chame-me seu filho, e consinta em legitimar este tratamento, que tanto me honra!....

— Legitimar? repetio o commendador, que quazi o comprehendêra.

— Sim; continuou o mancebo sem ousar erguer os olhos—conceda-me a posse do thesouro, que o senhor creou e enriqueceu com tanta solicitude e carinho..... Juro-lhe consagrar-lhe a vida inteira, e votar-lhe todos os affectos de minha alma.

— Este thesouro? perguntou o negociante, fixando em Carlos um olhar de ternura, que animou ao confuso rapaz a murmurar tremendo:

— E' a mão de D. Amelia......

O commendador, commovido, alegre, e com uma expansão, que a sua natural franqueza não consentia-lhe occultar, apertou com effusão a mão do joven, tocou uma campainha, que demorava em uma mesa proxima, e gritou a um criado, que logo acudio ao chamado.

— Manda dizer a minha filha, que desejo fallar-lhe e já.

O criado desappareceu, e logo Amelia, com o rosto affogado em rubor, com os olhos baixos e passos indecisos entrou na sala.

— Minha filha! disse o Sr. Carvalhosa—o Dr. Carlos Alberto acaba de pedir-te para sua esposa: responde-lhe si eu e tu consentimos?

Alberto lançou a lourinha um olhar, que não era nem supplica, nem desejo: era um poema de promessas....

A gentil menina, corada, palpitante e confusa, atirou-se aos braços do commendador murmurando:

— Meu pai!......

Reinou por instantes silencio, durante o qual só se ouvia as palpitações daquelles tres corações enternecidos.

— Carlos, meu filho! abrace sua noiva!.... exclamou afinal o honrado negociante.

. . . .

Dois mezes depois teve lugar o hymineo. Um futuro risonho, cheio de perfumes e encantos se desvendou aos desposados.

O pai de Carlos consentio em vir assistir as festas do noivado com a condição previa de que os noivos iriam passar a lua de mel no engenho.

— O senhor roubou-me por longo tempo meu filho—disse elle ao commendador—consinta agora que lhe roube tambem sua filha.

E depois de grande disputa entre estes dous pais extremosos o Sr. Carvalhosa cedeu afinal, permittindo na partida dos recem casados, e promettendo ir passar com elles muitos dias.

Carlos e Amelia estimaram isso: com todo o egoismo de dous noivos ditosos, que não veem outro mundo além delles mesmos, queriam esconder a sua immensa felicidade aos olhos dos invejosos.

— E os outros personagens da narração? perguntar-nos-hão sem duvida os leitores, que gostam de ir até o fim de tudo.

Satisfaçamo-lhes a justa curiosidade.

Niceto, louco de prazer, pilhou uma furiosa carraspana no festim das nupcias de Carlos. Em compensação este e Amelia não consentiram que o bom rapaz se apartasse delles: bem sabiam quanta amizade, interesse, e serviços lhe deviam.

Assim Niceto, que acompanhára os noivos para Iguarassú, foi logo nomeado administrador do engenho com um magnifico ordenado; e hoje consta-nos que casou-se com a professora do lugar, abrio *escola nocturna*, e que está figurando na politica da freguezia: é camarista, eleitor, juiz de paz, capitão da guarda nacional, subdelegado de policia, supplente de juiz municipal, e finalmente official da ordem da Rosa por ter atropelado o povo em uma eleição, fazendo triumphar certo candidato do governo.

Almeida fizera amputação dos fragmentos da mão, que o tiro de pistola, com que pretendera assassinar á Carlos, havia despedaçado. Estava radicalmente curado da mania de conquistar e tecer intrigas amorosas. Deus o conserve assim para repouso do sexo amavel.

Quanto a Magalhães, conseguira, a custa de inauditos esforços, matricular-se na faculdade de direito. O diabolico rapaz tendo esgotado os empenhos da nossa *aristocracia masculina*, servira-se do prestigio e influencia dos *coques* e *saias de cauda!*......

Marcondes ia redobrando de gravidade e *entesamento* por *sua posição juridica*, como elle dizia: andava sempre tão *empinado* e duro, contando as estrellas, que era lhe impossivel ver o chão em que pisava.

Fim

O episcopado brasileiro e os seminarios

Em um discurso recitado no dia 18 de fevereiro ultimo no seminario episcopal de Olinda por occasião da a bertura das aulas e publicado no *Diario de Pernambuco* de 26 do mesmo mez, dirige um professor d'aquelle seminario a alguns prelados brasileiros uma grave censura d'envolta com desairosas insinuações.

Depois de tecer os mais bem merecidos encomios ao meu mui distincto e particular amigo o Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo de Pernambuco, pela recente reforma feita nos estudos do seu seminario, contrapõe o orador em todo o seu discurso o procedimento deste digno prelado ao dos outros seus collegas, os quaes, em vez de promoverem como elle, com os interesses da religião, *o adiantamento scientifico e material de seu paiz*, reformando e ampliando os estudos nos seus seminarios, *se limitam a enviar para a Europa maior ou menor numero de aspirantes ao sacerdocio.*

Partindo da hypothese que esses prelados brasileiros querem ficar n'uma perpetua dependencia da Europa para a formação ecclesiasfica de seus subditos, e não creem nem necessario, nem possivel montar sobre mais larga base os estudos dos seminarios nacionaes, o destincto lente do seminario d'Olinda se declara francamente contra a maneira de ver desses prelados, e s'esforça por provar com varios argumentos que a medida por elles tomada é, sobre insufficiente, nociva ao paiz, ás familias e aos proprios alumnos.

Se examinarmos bem o valor logico de todo este discurso veremos que o que nelle ha verdadeiramente solido e bem fundado é o que diz respeito á necessidade de darse maior amplidão e largueza ao quadro dos estudos dos nossos seminarios e aperfeiçoar ahi a disciplina de modo a aproximar estes estabelecimentos nacionaes, o mais possivel, dos modelos que neste genero nos apresenta a Europa.

Com effeito que o digno actual prelado Pernambucano reformando e aperfeiçoando o seu seminario tenha feita uma obra eminentemente religiosa e patriotica; que elle mereça os applausos de todos por procurar dar, aqui mesmo no paiz, á mocidade que aspira ao sacerdocio uma instrucção solida e vasta, em relação com as necessidades do presente e do porvir, quem ha que o possa pôr em duvida? quem ha que o não admitta de bôa mente?

Mas será verdade que os outros prelados tenham seguido diversa linha de proceder, e, por mandarem alguns alumnos para a Europa, julguem-se dispensados de occupar-se seriamente com a reforma dos seus seminarios?

Será verdade que essa medida abraçada por elles de remetter um certo numero de aspirantes ao sacerdocio para os bons seminarios de Roma e de França, seja opposta ao bem do paiz, das familias e dos mesmos alumnos!

Não; nem uma nem outra cousa se pode sustentar.

Primeiramente, onde achou o illustrado lente do seminario d'Olinda que os prelados que tem mandado alumnos para a Europa, se contentam de *enviar essas tenras vergonteas para longes terras*, e descuram de *plantar a arvore da sciencia no territorio da Santa Cruz?* Onde achou que decididos a *prestar constantemente preito e homenagem aos estabelecimentos europeus*, elles se tem descuidado de desinvolver no imperio os elementos de uma solida educação sacerdotal? E' possivel que um homem sisudo, e intelligente que, até por profissão, é obrigado a seguir com olhar attento o movimento religioso de seu paiz, lance ao publico asserções, como esta, destituida de minima sombra de fundamento? E' possivel quem um sacerdote illustrado, um lente de seminario, que perante os alumnos e professores desse pio estabelecimento, e o que mais é, perante o publico, julga dever *francamente* censurar o proceder dos bispos, ostente uma tão completa ignorancia de factos publicos, notorios, que estão ahi entrando pelos olhos a todo o mundo?

Vamos! Quem são esses prelados que tem mandado jovens á Europa e que são incriminados de descurarem seus seminarios?

Não penso que se tenha querido revolver cinzas. Deixemos em paz os mortos!

Será o delicado bispo do Rio Grande do Sul, que debaixo do fogo vivo de uma atroz perseguição, luctando corajosamente com mil embaraços, privado quasi absolutamente de soccorros officiaes e consultando sómente seu grande coração, está laboriosamente construindo, com esmolas de seus diocesanos, um seminario monumental, que será porventura o primeiro do imperio? Será esse zeloso bispo, que neste momento está se matando para edificar um seminario na sua diocese, a quem se accusará de não cuidar de desenvolver no paiz mesmo os meios necessarios para educação do clero?

Será o modesto bispo do Ceará, que soube, sem estrepito, como os obreiros de Salomão, levantar desde os fundamentos um esplendido edificio, e estabelecer n'elle um seminario que vai florescendo admiravelmente debaixo da sabia direcção dos dignos filhos de S. Vicente de Paulo?

Será este digno prelado, cujos esforços e solicitude estão todo empenhados nos melhoramentos e reformas de um grande estabelecimento de educação clerical, será elle que se accusará de negligenciar a instrucção dos clerigos brasileiros no seu proprio paiz, limitando-se a mandar um certo numero delles para terras estranhas?

Será emfim (pois não conheço outros que tenham mandado alumnos para a Europa), será emfim o pobre bispo do Pará sobre quem cahirá todo o peso dessa implacavel censura? Será elle que *separando os dous pensamentos, os dous sentimentos igualmente bellos, igualmente santos: religião e patria*, só tem promovido os interesses da religião, despresando o *adiantamento scientifico e material do seu paiz?* Será elle que resolvido a *permanecer sempre debaixo da tutela da Europa está persuadido que não pode crear no proprio territorio nacional elementos d'instrucção em todos os ramos de sciencias?* Grande Deus! não, francamente, estas não são as minhas idéas!

Aqui, como melhor informado, posso determinar os factos com inteira exacção, e pô-los á luz de uma evidencia irresistivel.

Pode o digno professor do seminario de Olinda tranquillisar-se; pois, com ter eu mandado para os seminarios de França uns trintas alumnos desta diocese, não me tenho por isso descuidado, mercê de Deus, das minhas obrigações para com os seminarios do Pará. Tenho aqui 80 jovens em bom pé de disciplina, graças ao concurso dedicado de 8 excellentes sacerdotes nacionaes e estrangeiros, que moram dentro do estabelecimento e s'empregam exclusivamente na direcção intellectual e moral dos alumnos.

Eiso programma d'estudos que está actualmente em execução na diocese do Pará:

Além da divisão de primeira lettras, que começa agora a receber em estabelecimento á parte, desde a mais tenra idade, uma educação e instrucção primaria assaz desvelada, temos o curso preparatorio ou de humanidades que se divide em 8 annos pelo modo seguinte:

1.º *anno.*—Gramatica Portugueza de Pinheiro toda; analyse grammatical e orthographia; grammatica Franceza, de Sevenne, 1.ª parte leitura, traducção. Geographia e historia do Brasil. Historia sagrada toda. Arithmetica elementar até proporções. Catechismo 1.ª e 2.ª parte:

2.º *anno.*—Grammatica Portugueza, toda; analyse logica, orthographia. Grammatica latina de Castro Lopes 1.ª parte, themas, principios de traducção de Eutropio. Geographia antiga. Historia antiga, 1.ª divisão. Catechismo inteiro.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

(Continuação do n. 84)

XV

O encontro.

Relatemos aqui, apesar de cahirmos em repetição, certos promenores necessarios relativamente ao interior da Guianna.

As possessões francezas, que teem cincoenta a sessenta leguas de extensão e cujo interior ainda não está explorado, não são habitadas senão em certos pontos isolados do seu vasto territorio. Abundantes em florestas e terrenos paludosos, são bastante desprovidas de vias de communicação. Fôra da ilha de Cayenna, sómente ao longo dos grandes rios Oyapock, Approuage e Maroni é que se encontram habitações e estabelecimentos de alguma importancia: o resto do paiz é inculto e deserto. N'aquelles inhospitos sertões apenas se encontram de longe em longe alguns individuos nomadas ou alguns negros foragidos, vivendo como selvagens, e estes vivem de preferencia junto das ribeiras, onde a pesca pode supprir a falta da caça e outros recursos.

Não tinha, pois, havido exaggeração nas fadigas e perigos a que os dous Bertomy, sob a guarda de Zão, iam ficar expostos, e desde o primeiro dia de marcha obtiveram elles logo a prova.

Forçados a affastarem-se das proximidades do Maroni e embrenharem-se nos pontos mais inacessiveis, afim de escaparem ás pesquizas de que podiam ser objecto, tiveram que soffrer muito: umas vezes abrindo o caminho na floresta virgem a golpes de sabre, outras atravessando terrenos cobertos de caniços, cuja haste tem gumes, e outras transpondo terras alagadiças, regorgitantes de milhares de animaes hediondos.

Começava a cessar a estação chuvosa e as copiosas aguas que haviam cahido na Guianna não tinham tido tempo para correrem ao mar ou ser absorvidas pelo sol, o que multiplicava as difficuldades nos caminhantes.

Zão, com quanto se não podesse considerar como companheiro divertido, não deixou de ser um guia intelligente e fiel. Posto que naturalmente timido e indolente, vencia todos os obstaculos. Nos bosques era elle que abria caminho atravez dos arbustos entrelaçados e plantas parasitas, que pareciam impenetraveis; nos terrenos alagadiços, ou prispris, era tambem elle que ia á frente sondando os atoleiros, e os dous europeus tinham que seguir os seus rastos, porque ao menor desvio para um lado ou outro corriam risco de ficar enterrados.

A par d'isto ia o indio espreitando com o seu fino olhar os animaes uteis e os nocivos que encontravam. Uma vez entalou elle contra um tronco, com a sua flecha, uma cobra-passarinheira que ia a lançar-se sobre Bertomy. Descobria as tartarugas occultas sob a herva, caçava com a sua dextra flecha um macaco ou um papagaio sobre a cupula das palmeiras, e com penetrante olhar differençava no meio dos basticos o fructo comestivel ou a baga refrescante, que se apressava a offerecer aos seus companheiros.

Desde a vespera não tinham encontrado uma só creatura humana, o que era natural, porque se iam affastando sempre de qualquer povoação; com tudo por mais de uma vez durante o dia o Gallibi fizera parar os companheiros, afim de prestar o ouvido a sons longinquos que lhe parecia ouvir na amplidão dos bosques, mas sem duvida taes supposições eram destituidas de fundamento, porque elle recomeçava a marcha regular e aquella physionomia avermelhada pelo urucú conservava a sua glacial impassibilidade.

O lugar onde tinham parado para passar a noute tinha um aspecto triste e verdadeiramente selvagem. Era na orla de uma floresta e em face de uma planicie meio convertida em paul. Estendiam-se a perder de vista poças de agua estagnada e caniços sem folhas, que a cada sopro de vento sussurravam com um ruido metallico. Por sobre os pantanos bandos de grandes aves davam estridentes e desharmoniosos gritos. A superficie d'aquella agua estagnada, em que se refletiam como n'um espelho os esplendidos raios do sol cadente, distinguiam-se fórmas oblongas e immoveis: eram jacarés.

Havia n'aquelle lugar um ponto mais elevado, desprovido de arvores e matto, d'onde podiam vigiar-se os inimigos que viessem do bosque e os da planicie. Zão escolhera este ponto para acampamento e logo que chegaram pôz-se ao trabalho, não obstante as suas fadigas.

Começou por accender uma fogueira de hervas seccas, afim de expurgar o terreno dos insectos nocivos; depois foi cortar alguns ramos de arvores, que Miguel lhe ajudou a transportar, sendo uns destinados a alimentar a fogueira com que durante a noute affugentariam os animaes ferozes e outros para fazer uma choça provisoria em que os dous europeus achassem um asylo, confortavel em relação ás circumstancias.

O indio, com a destreza resultante da pratica, desembaraçou-se logo de toda a tarefa. Bertomy, extenuado de fadiga, atirou-se ao chão, e o surdo-mudo todo o seu fim era tornar-se prestavel, o que não era facil, pela pouca pratica da vida no deserto e tambem pela difficuldade de se fazer comprehender pelo Gallibi.

Ao cerrar da noute estava prompto o acampamento. A frente ardia um bom lume, onde se preparava a ceia, que, posto fosse um pouco barbara, não deixava de preencher a necessidade d'aquelles estomagos. A principal iguaria consistia em um macaco que Zão matára, e que, depois de esfolado, se assava n'um espeto de páo, exhalando um cheiro delicioso. A segunda coberta consistia n'uma tartaruga estofada na propria concha e que assim se ia cosinhando sobre uma bella camada de brazas. Por sobremeza havia tamaras ne maripá, nozes balatas e uns fructos silvestres chamados gemmas de ovos, colhidos durante o transito. Para nada faltar, tambem appareceram as cabeças cheias de agradavel ossura de palmeira, que o Gallibi obtivera por meio de repetidas incisões no entrecasco d'estas arvores, preenchendo assim a falta de vinho.

Em presença de tão lauto banquete, Miguel, a quem o exercicio diurno dera o melhor appetite, esfregava as mãos de contente, e o proprio Bertomy parecia ir recobrando algum vigor. O pai e o filho velávam solicitos pelo preparativo dos guizados, não sendo Zão menos assiduo n'esse serviço, e os regougos que em seguida ao pôr do sol soltavam os margays do interior dos bosques não conseguiam fazer distrahir a attenção dos convivas do objecto do seu appetite.

Afinal o Gallibi, considerando a ceia prompta, convidou os companheiros a assentarem-se em frente da choça: estendeu o assado sobre uma larga folha, que servia de prato, e Miguel, tirando do sacco algumas bolachas, tornou completo o banquete.

Achava-se o indio cortando com a sua facca o appetitoso lombo do macaco, quando de repente interrompeu a operação para prestar o ouvido. Bertomy, espantado, escutou igualmente, mas a não ser o rouco grito de um jaguar que de vez em quando se fazia ouvir ao longe, nada mais perturbava o socego da noute. Como, porém, visse que Zão olhava impaciente para um mesmo lado, perguntou-lhe:

— Então que é isso?

— Oh! banaré!—replicou o Gallibi distrahidamente.

— Mas que é, diz!

— Não fallar, banaré!

Bertomy, cada vez mais inquieto, escutou e olhou de novo, mas os seus sentidos de certo não attingiam a perfeição dos do selvagem, porquanto nada vio nem ouvio.

Por fim Zão disse-lhe assustado:

— Oh! banaré, ser muitos e vir elles para aqui!

— Mas quem vem para aqui?

— Muitos homens brancos! Elles ter seguido a nós todo o dia e por o lume descobrir a nós!

Bertomy deu um pulo: o susto fizera-lhe esquecer as fadigas e o appetite.

— Então são brancos que nos perseguem? E como podes conhecer-lhe a côr se se não veem?

— Calinas e [illegible] não usar calçado; os que lá veem trazer calçado e fallar lingua dos brancos... Elles não tardar aqui um momento!

— N'esse caso, são soldados que me veem prender! — exclamou o forçado — Apaguemos o lume e fujamos para o bosque!

— Elles verem a nós!—replicou o Gallibi, todo tremulo— Elles matarem pobre Zão, se resistir... elles talvez serem máos brancos!

Bertomy diligenciou combater a pusillanimidade do indio; mas, não o conseguindo, exclamou com resignação feroz:

— Pois bem; seja! Deixar-me-hei levar para a penitenciaria! Tambem esta amostra das miserias que nos esperam já é de sobra para me convencer de que deixaria a pelle n'esta empreza invencivel! Emfim, entrego-me a Deus!

O surdo-mudo, suspeitando de que se tratava, erguera-se subitamente: tinha em uma mão o sabre e na outra a pistola engatilhada, como para defender o pai, e procurava com os olhos avidos contra quem houvesse de dirigir resistencia.

Foi então que elles appareceram ao voltar do bosque e já mui proximo da fogueira. Eram cinco e a côr clara dos fatos deixava-os ver na escuridão da noute. Dirigindo-se para aquelle ponto, começaram de correr. Um d'elles vinha dizendo em tom de graça:

— Com mil diabos! Que bella vida se passa por aqui! Patusca-se, ceia-se carne e peixe assado, cujo cheiro chega d'aqui uma legua, em quanto os amigos morrem de fome!.. Vamos: quinhão para dous, eara quatro ou para trinta! Tudo para nós e nada para elles!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES [illegible]